



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus São Vicente**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO**

PARCERIA IFMT - SEDUC/MT 2023-2025

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

PRESENCIAL

CUIABÁ-MT
2023



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus São Vicente**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO**

**Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico
Portaria SVC nº 149, de 14 de junho de 2022**

Roseildo Nunes da Cruz
Flora Ferreira Camargo
Jose Marcio Nerone Leite
Reicla Larissa Jakimim Schmidt Villela
Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos
Saullo Diogo de Assis
Marianna da Silva Rogério Mussatto
Leandro Carbo

Cuiabá - MT
2023



**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus São Vicente**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Luiz Inacio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC

Getúlio Marques Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Julio César dos Santos

Pró-Reitoria de Ensino

Luciana Maria Klamt

Diretoria de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Lucas Santos Café

Direção Geral do Campus

Livio dos Santos Wogel

Departamento de Ensino do Campus São Vicente

Victor Rafael Araújo de Noronha

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do

Centro de Referência de Jaciara

Leandro Carbo

Coordenador de Curso

Roseildo Nunes da Cruz

Cuiabá - MT
2023



SUMÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

| IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO IFMT | | | | | |
|---|---|----------------|--------|-----------------|-----------|
| Unidade: | Reitoria | | | | |
| CNPJ: | 10.784.782/0001-50 | | | | |
| Endereço : | Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias | | | | |
| Cidade: | Cuiabá | UF : | M T | CEP : | 78043-409 |
| Telefone: | (65) 3616-4100 / 3616-4105 | | | | |
| Site: | www.ifmt.edu.br | | | | |

| DIRIGENTE MÁXIMO DA INSTITUIÇÃO | | | | | |
|---------------------------------|---|----------------|--------|-----------------|-----------|
| Cargo: | Reitor | | | | |
| Nome: | Júlio César do Santos | | | | |
| Endereço : | Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias | | | | |
| Cidade: | Cuiabá | UF : | M T | CEP : | 78043-409 |
| Telefone: | (65) 3616-4100 | | | | |
| E-mail | gabinete@ifmt.edu.br | | | | |

| DIRIGENTE DE ENSINO DA INSTITUIÇÃO | | | | | |
|------------------------------------|---|----------------|--------|-----------------|-----------|
| Cargo: | Pró-Reitora de Ensino | | | | |
| Nome: | Luciana Maira Klamt | | | | |
| Endereço : | Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias | | | | |
| Cidade: | Cuiabá | UF : | M T | CEP : | 78043-409 |
| Telefone: | (65) 3616-4170 | | | | |
| E-mail | ensino@ifmt.edu.br | | | | |



| DIRIGENTE DA EPT DE NÍVEL MÉDIO | | | | | |
|--|---|----------------|--------|-----------------|-----------|
| Cargo: | Diretor EPT de Nível Médio | | | | |
| Nome: | Lucas Santos Café | | | | |
| Endereço : | Avenida Senador Filinto Muller, nº 953, Duque de Caxias | | | | |
| Cidade: | Cuiabá | UF : | M T | CEP : | 78043-409 |
| Telefone: | (65) 3616-4173 | | | | |
| E-mail | diretoria.eptmedio@ifmt.edu.br | | | | |

| IDENTIFICAÇÃO DO IFMT CAMPUS | | | | | |
|-------------------------------------|--|----------------|--------|-----------------|--------------------------|
| Unidade: | São Vicente | | | | |
| CNPJ: | 10.784.782/0005-84 | | | | |
| Endereço : | Rod. BR 364 – Km 329, S/N, Cuiabá – MT, CEP: 78.106-970 | | | | |
| Cidade: | Cuiabá | UF : | M T | CEP : | CEP: 78080-970 Cuiabá-MT |
| Telefone: | (65) 3341 – 2185 | | | | |
| Site: | www.svc.ifmt.edu.br | | | | |

| DIRIGENTE GERAL DO CAMPUS | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------|----------------|--------|-----------------|------------|
| Cargo: | DIRETOR-GERAL | | | | |
| Nome: | Livio dos Santos Vogel | | | | |
| Endereço : | Rod. BR 364 – Km 329, S/N | | | | |
| Cidade: | CUIABÁ | UF : | M T | CEP : | 78.106-970 |
| Telefone: | (65) 3341-2100 | | | | |
| E-mail | gabinete.svc@ifmt.edu.br | | | | |



| DIRIGENTE DE ENSINO DO CAMPUS | | | | | |
|--------------------------------------|--|----------------|--------|-----------------|------------|
| Cargo: | DIRETOR DE ENSINO | | | | |
| Nome: | Victor Rafael Araújo de Noronha | | | | |
| Endereço: : | Rod. BR 364 – Km 329, S/N | | | | |
| Cidade: | CUIAB Á | UF : | M T | CEP : | 78.106-970 |
| Telefone: | (65) 3341-2126 (chefe) (65) 99626-1679 | | | | |
| E-mail | victor.noronha@ifmt.edu.br | | | | |

| IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PARCEIRA | | | | | |
|--|---------------------------------------|----------------|--------|-----------------|-----------|
| Nome: | Escola Estadual Prefeito Artur Ramos | | | | |
| Direção: | | | | | |
| Endereço: : | Rua Moema, nº 1079, Centro | | | | |
| Cidade: | Jaciara | UF : | M T | CEP : | 78820-000 |
| Telefone: | 66 3461-1431 | | | | |
| E-mail: | jcr.ee.artur.ramos@educacao.mt.gov.br | | | | |

0. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| |
|--|
| Denominação do Curso: Técnico em Meio Ambiente |
| Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde |
| Habilitação: Técnico de Nível Médio |
| Forma de oferta: Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| Resolução de autorização do curso: Aprovação do projeto pedagógico: |
| Carga Horária da Formação Geral Básica: 1.800 (mil e oitocentas horas) |
| Carga Horária do Itinerário Formativo: 1.200 (mil e duzentas horas) |



| |
|--|
| Carga horária do Estágio Curricular não obrigatório: 120 (cento e vinte horas) |
| Carga horária total do curso:3000 (três mil horas) |
| Periodicidade da oferta: única |
| Forma de ingresso: processo Seletivo regido por edital específico |
| Número de alunos por turma: 35 |
| Número de turmas: 01 (uma) |
| Total de vagas: 35 |
| Regime de matrícula: anual em todos os componentes curriculares |
| Modalidade: presencial |
| Integralização: oferta em 03 (três) anos |
| Turno das aulas na Escola Estadual: (X) Matutino () Vespertino () Noturno |
| Turno das aulas no IFMT: () Matutino () Vespertino () Noturno |
| Início do curso: 2023/1 |

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) constituem-se como uma política pública de transformação da realidade social, econômica e cultural, que foram criados com a finalidade de contribuir na dissolução das hierarquias, estratificações e classificações sociais, econômicas, raciais e de gênero, na medida em que, através da construção de educação profissional técnica pública, gratuita e de excelência, é possível intervir, diretamente, na composição do estrato



social de um país cuja sociedade se originou de relações colonialistas e patriarcais.

De acordo com o Ministério da Educação, os IFs, instituídos durante o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ressaltam a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos das atuais políticas públicas entendidas e incorporadas como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que pressupõe e sugere o enfrentamento e o combate às desigualdades estruturais de toda ordem, principalmente, às econômicas, sociais, raciais e de gênero.

Criados por meio da Lei nº 11.892/2008, os IFs têm por finalidade, entre outras, “[...] ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (BRASIL, 2008). O que evidencia o artigo acima é de suma importância, pois, em que pese a prioridade dos IFs ser a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino Médio, a oferta de cursos concomitantes intercomplementares é totalmente respaldada e incentivada pela Lei nº 11.892/2008.

Observadas todas as finalidades previstas na Lei nº 11.892/2008, os IFs têm, entre outros objetivos, “[...] estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (BRASIL, 2008). Se observamos que os cursos concomitantes intercomplementares buscam realização da integração do currículo de uma oferta que acontece em instituições distintas e que os IFs devem estimular e apoiar processos educativos que envolvam a educação profissional técnica, a presente proposta se adequa perfeitamente às finalidades e objetivos da Lei nº 11.892/2008.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da



Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com 14 campi em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande). Possui ainda cinco campi avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte.

Atualmente, possui aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada).

A história do Instituto Federal de Mato Grosso inicia-se no ano de 1909, quando se iniciaram as primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País. Neste ano, foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, onde atualmente funciona o Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva deste IFMT. No ano de 1943, foi criado o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio do Leverger, onde atualmente funciona o Campus São Vicente. Já no ano de 1980, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente Campus Cáceres. Após algumas mudanças de nomenclatura, chegamos ao ano de 2008, com três centros de referência em educação profissional no Estado: o CEFET Mato Grosso (em Cuiabá), o CEFET Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Neste período, já estavam em funcionamento ou em fase de implantação as unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

Na data de 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 criou os Institutos Federais em todo o País. Em Mato Grosso, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) surge com a junção das três autarquias - CEFET Mato Grosso (em Cuiabá), o CEFET Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Desde então, em um processo de expansão e interiorização, o IFMT alcançou diversas



outras localidades, tais como Primavera do Leste, Várzea Grande, Alta Floresta, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra.

3.1 Histórico do Câmpus IFMT

No cumprimento das finalidades e objetivos dos IFs, o IFMT Câmpus São Vicente oferta à comunidade local e regional, cursos de educação profissional técnica de nível médio na forma integrada em Agropecuária e Técnico em Meio Ambiente, na forma subsequente em Brinquedoteca e ofertará na forma concomitante intercomplementar o curso Técnico em Meio Ambiente, Técnico Agropecuária e Técnico em Brinquedoteca; oferta ainda os cursos superiores Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Agronomia Integral, Bacharelado em Agronomia Noturno, Bacharelado em Zootecnia e Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia.

Para criação dos cursos concomitantes foram realizadas ações e estudos que demonstram que os mesmos se encontram em total sintonia com os arranjos produtivos locais da cidade Jaciara, relacionados aos setores econômicos primário, secundário e terciário; estimulando a pesquisa aplicada, a extensão, a produção cultural, o empreendedorismo, a inovação técnica e tecnológica; apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

Levando em consideração a oferta dos cursos técnicos integrados da cidade de Jaciara, sempre foi uma demanda no campus e da comunidade do entorno, a oferta de cursos concomitantes intercomplementares, principalmente, após a promulgação da Lei nº 13.415/2017, que estabelece mudanças estruturais na modalidade de oferta do Ensino Médio, compreendendo a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais e definição de uma nova organização curricular mais flexível que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Itinerário Formativo com foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional.

Vale destacar que, em relação às possibilidades de atuação na área de Meio Ambiente, a região do abrigo o campus São Vicente situa-se no Vale do São Lourenço de Mato Grosso. É certo que o profissional aqui formado extrapolará tal geografia de atuação, mas, considerando as demandas atuais e futuras, a Região



Sul do Estado, em um raio de 150 quilômetros, tem demandas suficientes entre seus mais de 1,5 milhão de habitantes, que justifiquem a presente proposta.

O Novo Ensino Médio permite a possibilidade de escolha e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes brasileiros, sendo uma das escolhas garantidas pela Lei nº 13.415/2017, o Itinerário relativo à Formação Técnica e Profissional. Esse fato elevou a demanda por educação profissional técnica de nível médio no Estado de Mato Grosso, inclusive, no município de Jaciara. Neste sentido, muitos estudantes concluintes do ensino fundamental das redes pública e privada da cidade de Jaciara e em seu entorno pretendiam estudar na forma integrada cursos técnicos neste campus ou escolher o itinerário formativo profissional na Rede Estadual de Educação Básica, todavia, tal perspectiva não foi possível, no caso do IFMT, em função do insuficiente quadro de docentes responsáveis pelo componentes curriculares da formação básica e, no caso da Rede Estadual, a estrutura da SEDUC-MT não permite o atendimento pleno a demanda estudantil em relação ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional.

A partir desse contexto e da possibilidade prevista no Decreto nº 5.154/2004, na Lei nº 11.741/2008, que altera a Lei nº 9.394/1996, e na Resolução CNE/CP nº 01/2021, de instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, através da Pró-Reitoria de Ensino e da Diretoria da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, iniciou, em abril de 2022, diálogos com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso com o objetivo de estabelecer, nos termos da legislação, a celebração de um convênio de intercomplementaridade com vistas à oferta conjunta, mediante projeto pedagógico unificado, de cursos técnicos concomitantes intercomplementares na forma, mas integrado na organização.

O Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem por objetivo a execução conjunta de ações para oferta de cursos técnicos, na forma concomitante intercomplementar, em instituições de ensino distintas, mediante convênio de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.



O projeto pedagógico de curso está vinculado Resolução 138/2022 RTR/CONSUP/RTR/IFMT de 21 de dezembro de 2022 que aprovou oferta de cursos técnicos de nível médio intercomplementares no Itinerário da Formação Técnica e Profissional

Para a concretização dessa finalidade, a SEDUC-MT identificou e elegeu, em conjunto com o IFMT campus São Vicente as escolas estaduais Escola Estadual Antônio Ferreira Sobrinho , Escola Estadual Francisco Soares , Escola Estadual Milton da Costa Ferreira , Escola Estadual Modelo Santo Antônio, Escola Estadual Prefeito Artur Ramos , Escola Estadual São Francisco e Escola Estadual Celestino Corrêa da Costa , temos abrangem vale São Lourenço tais com em Juscimeira escolas estaduais Escola Estadual Antônio José de Lima , Escola Estadual João Mateus Barbosa , Escola Estadual Senador Filinto Müller, Escola Estadual Santo Antônio de Pádua , Escola Estadual Santa Elvira e Escola Estadual Dom Wunibaldo .Na cidade Dom Aquino temos escolas estaduais Escola Estadual Dom Aquino, Escola Estadual São Lourenço , Escola Estadual Dom Aquino, e Escola Estadual Vinícius de Moraes e Por fim escola estadual de São Pedro da Cipa Escola Estadual Irmã Miguelina Corso como executoras desta oferta especial, na qual será constituída turmas de estudantes para articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Essa parceria busca o desenvolvimento de ações compartilhadas entre as duas redes públicas de ensino, com vistas ao cumprimento dos objetivos do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica, expandindo a oferta para estudantes da rede pública. Assim, esses estudantes passam a ter mais possibilidades e oportunidades ao final da educação básica, pois, poderão ingressar na educação superior ou inserir-se no mundo do trabalho como profissionais qualificados e/ou empreendedores. Dessa forma, o convênio estabelecido entre SEDUC-MT e o IFMT contribui de forma significativa para uma mudança de perspectiva em relação ao futuro dos estudantes, garantido aos estudantes ingressantes nessa oferta, o itinerário na educação profissional técnica.

Assim, o presente convênio visa a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio no IFMT campus São Vicente, a partir de uma oferta especial a ser desenvolvida em conjunto com as escolas estaduais Escola Estadual Dom Aquino, Escola Estadual São Lourenço, Escola Estadual Vinícius de



Moraes, Escola Estadual Antônio Ferreira Sobrinho, Escola Estadual Francisco Soares, Escola Estadual Milton da Costa Ferreira, Escola Estadual Modelo Santo Antônio, Escola Estadual Prefeito Artur Ramos, Escola Estadual São Francisco, Escola Estadual Celestino Corrêa da Costa, Escola Estadual Antônio José de Lima, Escola Estadual João Mateus Barbosa, Escola Estadual Senador Filinto Müller, Escola Estadual Santo Antônio de Pádua, Escola Estadual Santa Elvira, Escola Estadual Dom Wunibaldo, Escola Estadual Irmã Miguelina Corso por meio de projeto pedagógico unificado, a ser organizado e desenvolvido a partir do 1º semestre letivo de 2023, combinando componentes curriculares e estratégias pedagógicas da formação básica e da educação profissional técnica, mesmo está acontecendo em instituições distintas.

É importante pontuar que nessa oferta especial, os estudantes não desfrutam das experiências educacionais vividas normalmente em um curso concomitante “padrão”, pois, é necessário que os mesmos estejam matriculados na 1ª série do Ensino Médio das escolas estaduais e sejam inseridos em um projeto intentado por duas instituições para a melhoria da qualidade e expansão das oportunidades da educação ofertada.

Para atingir esses objetivos, as duas redes públicas de ensino que ofertam cursos no nível do Ensino Médio, em Meio Ambiente, se propõem a somar esforços, compartilhar experiências organizacionais e pedagógicas para oportunizar uma ampliação na formação dos estudantes, na etapa final da Educação Básica, por meio da oferta de Ensino Médio articulado, na forma concomitante por intercomplementaridade.

Trata-se de uma experiência educacional inovadora, no âmbito do IFMT e da SEDUC-MT, quanto à organização curricular do Ensino Médio de forma intercomplementar com a educação profissional técnica, de modo a assegurar as condições necessárias ao pleno desenvolvimento do estudante.

O Curso Técnico em Meio Ambiente na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio será ofertado ao longo de três anos, com entrada única, e integralização dentro do período da oferta 2023-2025, com carga horária total mínima obrigatória de 1.200h (mil e duzentas horas) oferece 35 vagas para ingresso em 2023/1. No intuito de oportunizar maior tempo de integração entre as instituições participantes, a concomitância se dará a partir da primeira série do



ensino médio regular, conforme critérios definidos no Convênio e no Edital de seleção publicado e executado pela SEDUC-MT. Caberá a SEDUC-MT a oferta da formação geral básica, por meio das unidades escolares supracitadas, e ao IFMT campus São Vicente caberá a oferta do itinerário formativo da educação profissional técnica.

O IFMT será responsável pela emissão dos certificados aos estudantes que concluírem o itinerário formativo da educação profissional técnica, obedecendo os critérios de avaliação e aprovação que serão definidos no projeto pedagógico unificado do curso. O diploma deverá ser registrado pelo IFMT Câmpus São Vicente e constará o número do cadastro no sistema de informação vigente para fins de validade nacional.

Cada um desses entes, SEDUC-MT e IFMT, assume atribuições específicas e um eixo central atribuído ao conjunto no processo de adoção e implantação de um novo paradigma que se sustenta na flexibilidade e no diálogo, seja do setor educacional, governamental, ou do setor produtivo, todos com o intuito de promover o ser humano em níveis mais desenvolvidos de escolarização, inserção nos mundos do trabalho e a garantia de inclusão social, racial e econômica para estudantes da escola pública do município de Jaciara e Vale São Lourenço.

Apesar do curso proposto ser desenvolvido em instituições distintas, cabendo a cada uma delas a certificação da oferta sob sua responsabilidade, fruto do termo de convênio, sua proposta pedagógica é unificada, no qual ambas as partes atuarão em um ambiente de planejamento visando o diálogo entre os componentes da Base Nacional Comum Curricular e a Formação Técnica e Profissional. Desta forma, o curso proposto tem sua relevância atribuída ao impulso em que a formação qualificada ganha para a elevação dos níveis de escolaridade e inclusão social, racial e econômica de uma parcela significativa de jovens, na qual a integração institucional entre SEDUC-MT e IFMT, visando esforços mútuos na área de ensino e outras atividades correlatas, possa auxiliar na promoção da política de redução da pobreza e das desigualdades sociais, raciais, econômicas e de gênero no âmbito estadual.



1. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA ESPECIAL

A oferta especial de cursos técnicos na forma concomitante intercomplementar ao Ensino Médio, tem como objetivo geral propiciar a formação na perspectiva da omnilateralidade e da politecnia de profissionais-cidadãos, por meio da profissionalização de nível técnico integrado ao ensino médio, que atenda, além das expectativas do mundo do trabalho, também as necessidades humanas, sociais e culturais, em um trabalho que preze por uma formação crítica e libertadora, que busque integrar os conhecimentos da formação básica com os conhecimentos técnico-profissionais que gerenciam atividades próprias da área, na perspectiva da interdisciplinaridade, integração e da contextualização de conteúdos e situações, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e para situações que exijam discernimento crítico de situações reais vividas na sociedade em que se encontra inserido.

- Considerando a Lei nº 13.415/2017, que estabelece mudanças estruturais na modalidade de oferta do Ensino Médio, compreendendo a ampliação da carga horária para 1.000 horas anuais e definição de uma nova organização curricular mais flexível que contemple a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Itinerário Formativo com foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional;
- Considerando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Considerando a Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Considerando que o Novo Ensino Médio permite a possibilidade de escolha e a garantia de direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes brasileiros, sendo uma das escolhas garantidas pela Lei nº 13.415/2017, o Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que o Novo Ensino Médio leva em conta o desenvolvimento do protagonismo e do projeto de vida, por meio da escolha orientada do que o estudante tem interesse em estudar, deste modo, apoia-se o desenvolvimento da autonomia, acompanhada do senso de



responsabilidade que as escolhas sobre o futuro exigem, entre essas escolhas o Itinerário da Formação Técnica e Profissional;

- Considerando que, no Novo Ensino Médio, a partir da garantia de aprendizagens essenciais e comuns a todos os estudantes, referenciadas na BNCC e da oferta de Itinerários Formativos organizados e estruturados pedagogicamente, o estudante poderá escolher a formação que mais se ajusta às suas aspirações, aptidões e ao seu projeto de vida, sendo que, o destaque (prioridade), por parte dos estudantes da Educação Básica do Estado de Mato Grosso, foi a escolha do Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando que a espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas e que é tarefa da Administração Pública oferecer as condições necessárias para que as escolhas e o protagonismo dos jovens sejam respeitados e estimulados;
- Considerando que para atender a essa prerrogativa de escolha do curso pelo estudante as escolas oportunizarão, no mínimo, duas opções de cursos (Itinerários) e a Administração Pública entende a necessidade da oferta do Itinerário da Formação Técnica e Profissional para estimular não só o protagonismo do estudante, mas também para promover o desenvolvimento econômico, social e científico no Estado de Mato Grosso;
- Considerando que a Administração Pública necessita ofertar cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio regular (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso e, no momento, a estrutura do Estado não permite o atendimento pleno a demanda estudantil em relação Itinerário da Formação Técnica e Profissional;
- Considerando o currículo do Ensino Médio composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos (LDB, art. 36), e a real insuficiência de pessoal da rede estadual em ofertar diferentes arranjos



curriculares, especificamente a formação técnica e profissional em todos os municípios do estado;

- Considerando a capacidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, de atendimento à uma parte da demanda real do Itinerário da Formação Técnica e Profissional existente no Estado de Mato Grosso, através da oferta de cursos técnicos concomitantes intercomplementares e de qualificação profissional definidos pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021;
- Considerando que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução CNE/CEB nº 03, de 21 de novembro de 2018, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, Parecer CNE/CP nº 17/2020 e Resolução CNE/CP nº 01/2021, e na Resolução Normativa nº 008/2021/CEE-MT a possibilidade de se estabelecer parcerias para a oferta da trilha de aprofundamento em EPT, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, se pautará nessa premissa para firmar parcerias a fim de contemplar a oferta de cursos técnicos às escolas da rede pública estadual.

Este convênio visa a pactuação voltada para o estabelecimento da oferta especial e fundamenta-se na lógica da flexibilidade e da aproximação dos estudantes aos desafios do mundo contemporâneo, integrando a Formação Geral Básica (FGB) ao itinerário profissional como possibilidade de desenvolvimento de competências e habilidades capazes de atender às suas aspirações e, ao mesmo tempo, às exigências do mundo do trabalho. Conclui-se que a Administração Pública necessita ofertar cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso. Neste sentido, se justifica a necessidade, por parte da Administração Pública do Estado de Mato Grosso, do estabelecimento de parcerias que visem a pactuação de serviços para a oferta cursos de educação profissionalizante compreendendo atendimento ao Ensino Médio regular (1º ao 3º ano) da Rede Pública de Ensino do Estado de Mato Grosso.



0. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

O Estado de Mato Grosso ocupa uma área de 906.806,9 km², localizado na parte ocidental da região Centro-Oeste do Brasil. Limita-se ao norte com os Estados do Amazonas e Pará, a Leste com os Estados de Tocantins e Goiás, ao sul com o Estado de Mato Grosso do Sul e a oeste com o Estado de Rondônia e a Bolívia. Em termos de extensão territorial, Mato Grosso só é superado, no país, pelos Estados do Amazonas e Pará. Possui três biomas: Amazônia, Pantanal e Cerrado, sendo uma referência como potencialidade para o uso de um ambiente sustentável e equilibrado. Mato Grosso tem, na agricultura, seu principal setor econômico, a partir do qual pretende estender seu crescimento.

Segundo o Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária (IMEA, 2021), Mato Grosso conquistou o primeiro lugar do ranking nacional na produção de carne bovina, soja, milho e algodão, ao apresentar valores em torno de 65 milhões de toneladas em 2017, o que o consolida como um dos mais importantes Estados na produção agroindustrial. Assim, o curso objetiva o desenvolvimento da sociedade mato-grossense, uma vez que os futuros profissionais atuarão em setores estratégicos para a economia local: agropecuária, administração de empresas, indústria, construção civil, comunicação, tecnologias, serviços, meio ambiente e educação.

Nesse contexto, esse Projeto Pedagógico de Curso visa o planejamento e estruturação da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no período 2023-2025, a partir da Lei nº 13.415/2017 em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC. A Lei do Novo Ensino Médio promoveu alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), e o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Conforme a LDB, a organização do currículo do Ensino Médio, na oferta dos itinerários formativos, deverá considerar diferentes arranjos curriculares. A Formação Técnica e Profissional (FTP) é uma das formas de oferta dos itinerários formativos, sendo essa parceria uma estratégia de integração da Educação Profissional com o Ensino Médio.



Considerando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP nº 1/2021, esse Projeto Pedagógico de Curso tem como forma de organização curricular a oferta concomitante intercomplementar desenvolvida simultaneamente em distintas instituições de ensino, mas integrada no conteúdo e execução de projeto pedagógico unificado.

O ensino técnico, embora possa conduzir os estudantes para o ingresso na educação superior, tem como um dos princípios a “articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (Resolução CNE/CP nº 1/2021). A inserção da juventude no mundo do trabalho, especialmente os jovens das classes menos favorecidas, enfrenta diversos desafios, desde a falta de oportunidades para se qualificar, dificuldades em conciliar os estudos com o trabalho, além da formação básica insuficiente. E, de outro lado, a mesma educação profissional, pública e de qualidade que estruturalmente é distanciada das expectativas desses jovens, muitas vezes é frequentada pelos jovens de classe média como alternativa de inserção de trabalho, acesso à educação superior e ascensão social (SANTOS, 2020).

Tendo em vista que os cursos da Educação Profissional e Tecnológica podem ser organizados por itinerários formativos, observadas as orientações oriundas dos eixos tecnológicos, a previsão da oferta da Educação Profissional Técnica em articulação com as etapas e as modalidades da Educação Básica e a necessidade de contribuir com a formação dos estudantes da rede pública Estadual em diferentes possibilidades de escolha da trajetória formativa profissional, a partir de seus interesses e perspectivas de trabalho, a oferta de arranjos curriculares flexíveis, diversificados e atualizados conforme a relevância para o contexto local e em observação as dimensões culturais, sociais e econômicas, atende o interesse formativo dos estudantes e o desenvolvimento socioeconômico regional.

O Técnico em Meio Ambiente vem preencher algumas lacunas existentes em Mato Grosso, Estado que se notabiliza por recepcionar três biomas e emergir como potência no agronegócio e ocupação antrópica ordenada à exploração e



verticalização de riquezas, em suas diversas modalidades, sendo necessário entender e estudar esta ocupação na dialética entre exploração e sustentabilidade.

Como objeto de estudo recente, o ambiente que nos cerca carece de entendimento. O Técnico em Meio Ambiente proposto responde às necessidades de órgãos e entidades da administração pública, autárquica e fundacional, formando profissionais preparados para dar suporte às atividades de diagnóstico, monitoramento e fiscalização de atividades produtivas, de lazer e de ocupação urbana.

Justifica-se igualmente pela necessidade de profissionais preparados para atuar em empresas do agronegócio que se utilizam dos recursos naturais e deles dependem para continuidade de seus negócios, utilizando solo e água como patrimônio coletivo utilizado para produção de alimentos.

A indústria de transformação também apresenta novas demandas que carecem de profissionais habilitados e atores ativos nos processos de regularização ambiental, de consonância legal e de contribuição social. Neste Estado, o profissional formado em meio ambiente ainda é escasso, insuficiente para atendimento das demandas atuais e, dado ao aprimoramento e ampliação da legislação, abre-se cada vez mais o leque de trabalho e, concomitantemente, a carência de pessoas aptas ao trabalho.

Na Região Sul do Estado, local de oferta do curso, o Técnico em Meio Ambiente deverá dialogar com a consolidação do agronegócio e suas relações com os pacotes tecnológicos que alicerçam a produção de grãos. Há de dar respostas também à verticalização dos sistemas produtivos, materializado na implantação e operação de grandes complexos agroindustriais e extrativos. Nas cidades, tal profissional deverá entender as demandas causadas pelos fluxos migratórios de pessoas enquanto destinatários de políticas públicas inclusivas e carentes de ambientes adequados de manutenção e de prosperidade.

No Vale do São Lourenço há apenas um curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, deixando deslocada uma população de quatro Municípios que se sustenta em 49.406 habitantes assim distribuídos: Jaciara: 25.647; Juscimeira: 11.430; Dom Aquino: 8.171; São Pedro da Cipa: 4.158.

Em Jaciara, o Instituto Federal, desde 2010, oferta a Licenciatura em Ciências da Natureza, bem como o curso Técnico em Meio Ambiente, existindo



concomitância e afinidade de conteúdos, de laboratórios e de profissionais para ministrar os componentes curriculares nas áreas de interesse do curso Técnico em Meio Ambiente ofertado pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso.

É certo que o profissional aqui formado extrapolará tal geografia de atuação, mas considerando as demandas atuais e futuras, a Região Sul do Estado, em um raio de 150 quilômetros, tem demandas suficientes entre seus mais de 1,5 milhão de habitantes, que justifiquem a presente proposta.

3. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais capazes de colaborar de forma responsável, participativa, crítica e criativa no diagnóstico, monitoramento, prevenção e recuperação de ambientes alvos da ação ou interferência antrópica, além de favorecer a formação de profissionais com conhecimentos técnico-científicos que fortaleçam o desenvolvimento de valores como cidadania e ética profissional.

3.1 Objetivos Específicos

- Oportunizar condições de profissionalização às e aos estudantes que estão cursando o ensino médio nas escolas estaduais e que escolheram uma habilitação profissional específica para ingressarem no mundo do trabalho;
- Garantir a formação omnilateral e politécnica das e dos estudantes no sentido da busca da universalidade e da totalidade do desenvolvimento humano, nas dimensões ética, afetiva, moral, estética, sensorial, intelectual e prática, no plano dos gostos, das vivências, das aptidões, das habilidades e dos valores, se opondo à socialização unilateral, alienante e reducionista das perspectivas humanas da sociedade de consumo;
- Promover o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Integrar trabalho, ciência, cultura e tecnologia;
- Promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática;
- Promover a interdisciplinaridade e a integração entre os conhecimentos da Educação Profissional, tendo como base a compreensão global da realidade e não somente o recorte da área e da atividade profissional;



- Proporcionar e permitir ao educando formação integral, na perspectiva da omnilateralidade, de modo que, como pessoa humana e profissional competente, possa assumir e exercer conscientemente o compromisso de participar da construção de uma sociedade mais justa e fraterna;
- Formar um técnico hábil em inter-relacionamento pessoal uma vez que, caracteristicamente, esse profissional trabalha em equipe;
- Proporcionar uma formação básica em técnicas de gerenciamento e segurança de trabalho, tendo em vista a possibilidade, bastante concreta, desse técnico ocupar postos de supervisão de equipes;
- Dar suporte para o uso de ferramentas da informática, vital para a empregabilidade de um técnico. Nesse caso, além das ferramentas básicas, é fundamental criar oportunidades de lidar com softwares específicos da área;
- Possibilitar ao aluno o desenvolvimento da autonomia para buscar novos conhecimentos e ter uma postura profissional e crítica em relação ao mundo do trabalho;
- Planejar, orientar, acompanhar e desenvolver ações de preservação e de recuperação de ecossistemas;
- Desenvolver tecnologias alternativas no aproveitamento de resíduos;
- Proporcionar ao estudante formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Desenvolver aprendizagem baseada na compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos na apropriação dos recursos naturais, relacionando teoria e prática, na construção de saberes;
- Proporcionar aos estudantes uma ampla formação na área de gestão ambiental aliada a uma formação cultural, que possibilite o pleno desenvolvimento social, que alie produção e sustentabilidade.
- Preparar os estudantes para o trabalho em equipe, de modo a serem capazes de respeitar as diferenças vivenciadas no mundo do trabalho, a fim desenvolver as capacidades gerenciais, mercadológicas e empreendedoras nas diversas áreas de atuação no setor atuação técnico meio ambiente.

Relacionar os conteúdos de cada disciplina do curso às teorias, conhecimentos e habilidades necessárias à atuação profissional do Técnico em Meio Ambiente.



- Proporcionar a apropriação de conhecimentos, da ciência, tecnologia, da cultura do trabalho envolvidos de forma indissociável na atuação enquanto Técnicos em Meio Ambiente.
- Formar profissionais que atuem na sociedade com o compromisso de implementação de ações, planos, programas e projetos que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente correto.
- Oportunizar aos discentes do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio uma formação que assegure o seu ingresso no mundo do trabalho e conseqüentemente a confiança na elevação da escolarização como meio de realização pessoal.
- Reconhecer os parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar); seus métodos de prevenção e mitigação dos impactos ambientais provenientes de processos de degradação ambiental.
- Identificar os processos de intervenção antrópica sobre o meio ambiente e as características das atividades produtivas geradoras de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas; aplicando técnicas de educação ambiental para a conscientização acerca dos problemas ambientais

5.3 Perfil profissional de conclusão do curso

De acordo com o Catálogo Nacional – Resolução CNE/CEB nº 4/2022 e com a formação recebida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *campus* São Vicente – Centro de Referência de Jaciara:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais. - Auxiliar na elaboração, na análise de projetos, nos relatórios e estudos ambientais. - Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados. - Executar sistemas de gestão ambiental.

- Organizar programas de educação ambiental com base no monitoramento, na correção e prevenção das atividades antrópicas, na conservação dos recursos naturais através de análises preventivas.

- Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos. - Identificar os padrões de produção e consumo de energia. - Realizar levantamentos ambientais.



- Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos. - Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente.

- Realizar e coordenar o sistema de coleta seletiva. - Executar plano de ação e manejo de recursos naturais.

- Elaborar relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos ambientais de um processo, indicando as consequências de modificações.

- Realizar ações de saúde ambiental nos territórios. - Desenvolver tecnologias sociais ambientais.

- Promover ações de manejo ambiental. - Avaliar e monitorar sistema de tratamento e abastecimento de água, bem como de esgotamento sanitário. - Monitorar os indicadores de qualidade do ar atmosférico.

- Executar ações de controle e manejo da poluição.

- Realizar vistoria ambiental e sanitária. - Realizar monitoramento ambiental. - Elaborar diagnóstico das condições socioambientais, econômicas e culturais.

- Identificar e intervir nos problemas de saúde relacionados aos fatores de riscos ambientais do território com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

- Conhecer e utilizar sistemas de informação geográficas para uso em atividades de geoprocessamento no trabalho ambiental. - Integrar ações da saúde do trabalhador com saúde ambiental.

- Conhecer e integrar o sistema de saneamento ambiental bem como sua relação com a saúde pública. - Auditar sistemas de gestão ambiental.

- Atuar nas áreas de educação, proteção e recuperação ambiental.

5.4 Perfil Profissional e áreas de atuação

Inseridos numa sociedade moderna, em que a relação econômica se torna fundamental na profissionalização, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização além da formação para o mundo de trabalho, incorpora também valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Nessa perspectiva o profissional Técnico em Meio Ambiente poderá atuar em:

- Aterros sanitários;
- Autarquias e órgãos públicos;



- Cooperativas e associações;
- Empreendimento próprio;
- Empresas de licenciamento ambiental;
- Empresas prestadoras de serviços;
- Estações de monitoramento e tratamento de efluentes (líquidos e gasosos) e resíduos sólidos;
- Estações de tratamento de água, esgoto sanitário, efluentes;
- industriais e resíduos;
- Indústrias e demais unidades de produção;
- Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural;
- Organizações não governamentais (ONGs) ambientais Profissional autônomo;
- Unidades de conservação ambiental;
- Unidades de manejo de recursos hídricos e de resíduos;

6. DIRETRIZES

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, nos artigos 205 e 206;

Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Lei nº 11.892/2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

Lei nº 9.795/1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

Lei nº 10.639/2003, inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro Brasileira”;

Lei nº 11.645/2008, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

Lei nº 11.741/2008, altera dispositivos da Lei no 9.394/1996;

Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes;

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, altera dispositivos da Lei nº 9.394/1996;

Decreto nº 5.154/2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;



Decreto nº 5.296/2004, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

Decreto nº 5.626/2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

Decreto nº 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da LDB nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Resolução CNE/CP nº 1/2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Resolução CNE/CP nº 01/2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução CNE/CP nº 02/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020;

Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

Resolução CNE/CEB nº 3/2018, atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Portaria MEC nº 1.432 de 28 de dezembro de 2018, estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;

Resolução Normativa nº 003/2021/CEE-MT Estabelece normas para a organização e a realização de Estágio Supervisionado de estudantes do Ensino Médio, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e da Educação Superior, presencial e a distância, inclusive nas modalidades de Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso;

Resolução Normativa nº 008/2021/CEE-MT Dispõe sobre a reorganização dos currículos para Etapa do Ensino Médio das unidades escolares pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências;



Resolução CONSUP n.º 13 de 28 de março de 2019 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;

A Resolução CONSUP n.º 081 de 26 de novembro de 2020, aprova o Regulamento Didático do IFMT;

6.1 LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

- Lei n.º 5.524, de 5 de novembro de 1968
- Decreto n.º 90.922, de 6 de fevereiro de 1985
- Decreto 4.560, de 30 de dezembro de 2002
- Resolução CFT n 85, de 28 de outubro de 2019

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Deverá ter como base o PPI (projeto pedagógico institucional) e a concepção que orienta o fazer pedagógico no campus.

8. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Na perspectiva de promover a formação de técnicos, permitindo a aquisição de competências necessárias para o mundo do trabalho, o curso de Educação Profissional “curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio”, está estruturado anualmente, com duração de 03 (três) anos, com vistas a atender demanda de mercado e formação de recursos humanos qualificados.

O curso adotará o regime anual, as aulas são organizadas semanalmente, em dias de segunda a sexta-feira, podendo, de acordo com necessidades, usar os dias de sábado para visitas técnicas e aulas de campo.

Os procedimentos metodológicos visam como habilidade cognitiva fundamental, à capacidade de desenvolver competências e transferir/construir conhecimentos de forma criativa para a resolução de situações-problemas detectadas na dinâmica da prática social e produtiva. A metodologia deve ser desenvolvida de forma a contemplar os aspectos envolvidos no desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e socioafetivas, dando ênfase à contextualização e à prática social e produtiva.

A partir da ementa do componente curricular, ficará sob a responsabilidade de cada área elaborar os conteúdos que constituirão as bases científicas, instrumentais



e tecnológicas dos componentes curriculares, os quais deverão estar articulados e integrados entre si, para o desenvolvimento de determinada competência da área ou de outras áreas complementares de conhecimento, visando garantir a interdisciplinaridade.

A metodologia adotada integra os conteúdos teóricos à prática, sistematizando uma ação conjunta, tornando-os mais compreensivos e significativos. O processo partirá do mais simples para o mais complexo, fazendo com que o aluno adquira gradativamente novas formas de elaborar, identificar e agir em sinergia.

Os docentes desenvolvem um ensino construtivo, orientando a aprendizagem do aluno, a fim de levá-lo a conduzir suas competências e servir-se delas. Com isso o aluno desenvolverá conhecimentos, aproveitando sua capacidade de partilhar liderança.

No desenvolvimento das atividades, os docentes utilizam várias estratégias de ensino: aulas expositivas, visitas técnicas, práticas laboratoriais, pesquisas, seminários, trabalhos em grupo entre outras, visando torná-las mais ajustadas à realidade dos alunos e mais eficiente quanto aos seus resultados. Estes docentes utilizam metodologias que facilitem o desenvolvimento do perfil profissional, incluindo aplicação prática dos conceitos e princípios científico-tecnológicos significativos, envolvendo conseqüentemente o uso inteligente de ferramentas e técnicas, indispensáveis para o processo de profissionalização do aluno.

A proposta pedagógica adotada fundamenta-se numa linguagem, onde o docente delineará um novo “fazer” educativo, propondo tarefas e desafios que incitem o aluno a ser o agente de sua própria capacitação, criando condições para que possa observar e perceber, descobrir e refletir sobre o mundo e interagir com seus pares, superando seus limites, através da ação coletiva. Este fazer pedagógico proposto é a implementação de projetos onde a interdisciplinaridade, que abriga uma visão epistemológica do conhecimento, busca incentivar a pesquisa na construção de um conhecimento significativo. Segundo Dewey (1897) "A educação, portanto, é um processo de viver e não uma preparação para a vida futura".

Para concretizar a interação entre teoria e prática os Componentes Curriculares do curso técnico oferecem oficinas didáticas, visitas técnicas em empreendimentos e em paisagens e situações de observação das temáticas a serem desenvolvidas, aulas em laboratórios do Centro de Referência de Jaciara, na



sede do *campus*, que funcionam as Unidades Educacionais de Produção que servem como pesquisas, atividades didáticas e geram o aproveitamento de infraestrutura.

O horário de desenvolvimento das atividades didático pedagógicas do curso técnico ocorrerá no mesmo período das aulas na educação básica, com tempo de permanência no campus do IFMT de até cinco horas, com exceções em função de deslocamentos ou práticas necessárias aos procedimentos de ensino.

As aulas serão ministradas na escola Prefeito Artur Ramos, no período matutino as aulas que necessitarem de laboratórios específicos, serão ministradas nas dependências do IFMT campus São Vicente - Centro de Referência de Jaciara.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O período letivo para o desenvolvimento do currículo deve possuir, no mínimo, 200 dias letivos, ocorrendo as aulas do curso técnico no mesmo período/turno da unidade escolar parceira. A organização curricular do itinerário formativo no curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio.

Observa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 3/2018), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01 de 2021), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB 2/2020), os Referências para elaboração dos itinerários formativos (Portaria MEC 1.432/2018), o projeto pedagógico institucional e outros documentos legais referentes à oferta.

O processo que antecedeu a elaboração desse projeto pedagógico de curso, houve reuniões com representantes das instituições parceiras, IFMT e Seduc-MT, com o objetivo de definir os parâmetros gerais da oferta, bem como orientar a práxis educativa às necessidades dos estudantes do Novo Ensino Médio das escolas públicas do estado de Mato Grosso. No âmbito da parceria, esse curso visa ampliar e diversificar as possibilidades de trajetórias formativas e o desenvolvimento com critérios comuns de qualidade na formação técnica e profissional.

Assim, para atender o itinerário da formação técnica e profissional, serão ofertados componentes curriculares relacionados aos eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. A matriz curricular do curso foi estruturada de modo que ao final



de determinados componentes curriculares, os estudantes que concluírem com êxito, terão certificados de qualificação profissional conforme as saídas intermediárias previstas para os respectivos cursos do catálogo nacional de cursos técnicos.

É facultado aos estudantes a realização do estágio profissional supervisionado como atividade opcional da formação. Além da abordagem transversal em componentes curriculares, atividades e projetos dos conteúdos referentes à educação étnico-racial, educação ambiental e educação em direitos humanos.

APRESENTAÇÃO DOS EIXOS ESTRUTURANTES

A organização/sequência dos eixos que os estudantes vão percorrer nos três anos de curso está descrito de acordo com o quadro abaixo:

| SÉRIE | COMPONENTE CURRICULAR | EIXO ESTRUTURANTE |
|--------------|---------------------------------------|---|
| 1º | Projeto de Vida | Empreendedorismo; Processos Criativos |
| 1º | Administração e Empreendedorismo | Empreendedorismo; Processos Criativos |
| 1º | Segurança do Trabalho e Meio Ambiente | Empreendedorismo, processos criativos |
| 1º | Informática Aplicada | Mediação e Intervenção Sociocultural Processos Criativos |
| 2º | Tecnologias de Análises Geoambientais | Investigação Científica, processos criativos |



| | | |
|----|--|--|
| 2º | Conservação e Recuperação de Áreas Degradada | Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação |
| 2º | Sistemas de Produção Sustentável | Investigação Científica, Processos Criativos |
| 2º | Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade | Investigação Científica, Processos Criativo |
| 3º | Gestão de Recursos Hídricos e Tratamento de Água e efluentes | investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural. |
| 3º | Gestão e Planejamento Ambiental | Investigação Científica, Processos Criativos |
| 3º | Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental | Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural |
| 3º | Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural |

Considerando o art. 5º da Resolução CNE/CEB 3/2018 “O ensino médio em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, será orientado pelos seguintes princípios específicos:” inc. II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante, e; Considerando que no itinerário da formação técnica profissional de 1.200 horas, o Projeto de Vida como componente curricular, compõe o itinerário formativo do estudante e integra a carga horária obrigatória do curso técnico, caberá a cada instituição de ensino a disponibilização de profissionais legalmente habilitados e selecionados para o desenvolvimento do Projeto de Vida. Assim, a oferta do componente curricular Projeto de Vida será realizada pelo IFMT e a SEDUC de forma articulada, com tempo escolar definido na matriz curricular do itinerário do curso técnico, contemplando a integração da formação geral básica e do itinerário



formativo técnico profissional. Para isso, o IFMT e a Seduc por meio das escolas parceiras realizarão o planejamento pedagógico para a execução desse componente curricular de forma conjunta e evidenciada no plano de ensino dos professores. Essa articulação exigirá o envolvimento de profissionais com diferentes experiências de ensino, ou seja, profissionais docentes do itinerário formativo técnico e profissionais docentes da formação geral básica.

9.1 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Em relação à Educação Étnico-racial e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que trata a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, será debatida como tema intrínseco de maneira interdisciplinar nos componentes curriculares do curso e por meio de projetos, de maneira que as questões sociais e étnico-raciais sejam esclarecidas de forma crítica e integrada, contribuindo para formação de cidadãos conscientes de suas ações e valores relacionados a uma sociedade mais justa e igualitária, respeitando a diferença no processo de construção da identidade do indivíduo.

9.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a educação ambiental está articulada nos componentes curriculares numa perspectiva interdisciplinar que compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global. Durante sua permanência na instituição, os estudantes poderão participar de atividades em eventos e projetos temáticos que desenvolvem a educação ambiental para a cidadania.

9.3 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A educação em Direitos Humanos como um dos eixos fundamentais do direito à educação, fundamenta-se nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos instituídas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, a abordagem transversal dos Direitos Humanos no desenvolvimento do currículo privilegia práticas e ações participativas com vistas à formação para a vida, o mundo do trabalho e a convivência.



9.4 PARTICIPAÇÃO EM MONITORIAS, NIVELAMENTO E PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Monitoria é a atividade acadêmica que oportuniza ao estudante experiência de vida acadêmica, através de participação em atividades de organização e desenvolvimento de componentes curriculares, em atividades de apoio a estudantes, supervisionadas pelo docente responsável pelo componente curricular. Os estudantes poderão participar das monitorias desenvolvidas no campus do IFMT quando forem ofertadas para o componente curricular no qual o estudante está matriculado e as atividades ocorram em horários diferentes dos horários de aulas.

Nivelamento são intervenções que recuperam a aprendizagem de conhecimentos que não foram suficientemente construídos, apreendidos e/ou assimilados por estudantes ingressantes, para fins de proporcionar estratégias pedagógicas nas áreas em que forem constatadas essas necessidades. O nivelamento será uma atividade de participação opcional ao estudante, não sendo obrigatória a sua frequência. O campus ofertante planeja o desenvolvimento de até 80h em atividades de nivelamento (por área de conhecimento da formação geral básica e/ou do itinerário FTP do curso) que serão ofertadas durante o 1º ano de curso, o nivelamento será organizado em horários/períodos que não interfiram nas atividades regulares e obrigatórias do curso. A definição das áreas do nivelamento será realizada em conjunto com a unidade escolar parceira

É facultado aos estudantes a participação em projetos de pesquisa e extensão regidos por editais específicos de seleção, desde que abertos à participação dos estudantes da educação profissional técnica de nível médio, e o estudante seja selecionado.



10. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO

1º ANO MATUTINO – Componentes curriculares da formação profissional básica

| COMPONENTES CURRICULARES | ITINERÁRIOS FORMATIVOS | Nº DE AULAS SEMANAIS | CARGA HORÁRIA ANUAL | SEMANAS LETIVAS/ANO |
|---------------------------------------|------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Projeto de Vida | Habilitação técnica | 3 | 120* | 40 |
| Administração e Empreendedorismo | Habilitação técnica | 2 | 80 | 40 |
| Segurança do Trabalho e Meio Ambiente | Habilitação técnica | 2 | 80 | 40 |
| Informática aplicada | Habilitação técnica* | 3 | 120 | 40 |

2º ANO diurno – Componentes curriculares da formação profissional específica por habilitação técnica

| Componentes Curriculares | Itinerários Formativos | Nº de aulas semanais | Carga horária anual | Semanas letivas/ano |
|--|---|----------------------|---------------------|---------------------|
| Tecnologias de Análises Geoambientais | <i>habilitação técnica e qualificação profissional'</i> | 2 | 80 | 40 |
| Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas | habilitação técnica e qualificação profissional' | 3 | 120 | 40 |
| Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade | habilitação técnica e qualificação profissional' | 2 | 80 | 40 |
| Sistemas de Produção Sustentável | habilitação técnica e qualificação profissional' | 3 | 120 | 40 |



Certificado de qualificação profissional em agente ambiental, com carga horária total de 320h, emitido ao estudante que concluir com êxito os componentes curriculares Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas, sistemas de Produção Sustentável e Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade.

3º ANO diurno – Componentes curriculares da formação profissional específica por habilitação técnica

| Componentes Curriculares | Itinerários Formativos | Aulas semanais | Carga horária anual | Semanas letivas/ano |
|--|---|-----------------------|----------------------------|----------------------------|
| Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes | Agente de Desenvolvimento Socioambiental - Agente de Gestão de Resíduos Sólidos | 3 | 120 | 40 |
| Gestão e Planejamento Ambiental | Agente de Desenvolvimento Socioambiental - Agente de Gestão de Resíduos Sólidos | 3 | 120 | 40 |
| Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental | Agente de Desenvolvimento Socioambiental - Agente de Gestão de Resíduos Sólidos | 2 | 80 | 40 |
| Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | Agente de Desenvolvimento Socioambiental - Agente de Gestão de Resíduos Sólidos | 2 | 80 | 40 |

Certificado de qualificação profissional em Agente de Gestão de Resíduos Sólidos, com carga horária total de 320 h, emitido ao estudante que concluir com êxito os componentes curriculares de gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes, Gestão e Planejamento Ambiental e Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental.

O curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, em complemento à formação geral básica, desenvolverá as habilidades associadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular por ano de curso.



Tabela 01: Habilidades dos itinerários formativos associadas às competências gerais da BNCC (Portaria MEC n. 1.432/2018)

| | |
|---|--|
| Investigação Científica Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico | 1º Ano (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. |
| Processos criativos Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo | (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. |
| Mediação e Intervenção Sociocultural Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural | (EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. |
| Empreendedorismo Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida | (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. |
| Investigação Científica Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico | 2º Ano (EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. |
| Processos criativos Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo | (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. |
| Mediação e Intervenção Sociocultural Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural | (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. |



| | |
|---|--|
| Empreendedorismo Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida | (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. |
| Investigação Científica Habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico | 3º Ano (EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. |
| Processos criativos Habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo | (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. |
| Mediação e Intervenção Sociocultural Habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural | (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. |
| Empreendedorismo Habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida | (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã. |

O planejamento das estratégias didático-pedagógicas para o desenvolvimento das habilidades associadas às competências gerais da BNCC será por áreas do conhecimento que integram o itinerário formativo do curso técnico, das seguintes formas:

I - Professores das áreas de conhecimento do curso desenvolvem de forma articulada (sem sobreposição de carga horária) atividades teóricas e práticas que promovam as habilidades previstas; quando a articulação envolver áreas de conhecimento da formação geral básica e da formação técnica profissional, necessariamente, devem identificar a inter-relação dessas áreas do conhecimento;



II - Planos de ensino organizados de forma a relacionar as habilidades associadas às competências gerais contempladas nos componentes curriculares no itinerário FTP; preservando sempre a continuidade do currículo e sem repetições.

As competências gerais da BNCC também serão desenvolvidas através da organização pedagógica das habilidades básicas das áreas de conhecimento do curso técnico definidas nos eixos estruturantes relacionados e de habilidades específicas do componente curricular que integra tanto as habilidades básicas previstas no eixo relacionado como as competências específicas da habilitação técnica. Conforme a organização constante no projeto pedagógico de curso e nos respectivos planos de ensino.

Especificamente, os planos de ensino devem identificar as habilidades, atitudes, conhecimentos e conteúdos fundamentais para o desenvolvimento das competências profissionais requeridas. Conforme representado na tabela 02.

Tabela 02: Habilidades Específicas dos Itinerários Formativos associadas aos Eixos Estruturantes (Portaria MEC n. 1.432/2018)

| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|--------------------------------|---|--|---|
| Investigação Científica | (EMIFFFTP01) Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. | 1-Informática aplicada; 2 - Tecnologias de Análises Geoambientais; 3 - Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas; 4 Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade 5 -Sistemas de Produção Sustentável | 1- Ciência da Computação Interdisciplinar 2-(Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, etc) e Geografia. 3-Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais 4-Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais). 5-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal) |



| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|----------------------------|--|--|--|
| | (EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. | <p>6-Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes</p> <p>7- Planejamento Ambiental-Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental</p> <p>8-Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</p> | <p>6-Interdisciplinar (Engenharia Sanitária, Ambiental e Florestal)</p> <p>7-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Engenharia Agrônômica)</p> <p>8-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal).</p> |
| | (EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. | 9 - Administração e Empreendedorismo | Administração |
| Processos Criativos | (EMIFFTP04) Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. | <p>10-Projeto de Vida</p> <p>12-Segurança do Trabalho e Meio Ambiente</p> <p>1-Informática aplicada</p> | 10-Interdisciplinar (Administração , Gestão Ambiental , sociologia filosofia), |



| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|---|--|---|--|
| | (EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. | <p>6-Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes</p> <p>7-Gestão e Planejamento Ambiental</p> <p>8-Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental</p> <p>11 -Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</p> | <p>-6-Interdisciplinar (Engenharia Sanitária, Ambiental e Flores</p> <p>7-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Engenharia</p> <p>8-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal).</p> <p>11-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal).</p> |
| | (EMIFFTP06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas. | | |
| Mediação e Intervenção Sociocultural | (EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente | <p>12-Segurança do Trabalho e Meio Ambiente</p> <p>2-Tecnologias de Análises Geoambientais</p> | <p>12-Interdisciplinar (Engenharia de alimentos , engenharia ambiental , engenharia sanitária , engenharia florestal áreas afins)</p> <p>2-(Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, etc) e Geografia.</p> |



| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|---------------------|--|---|---|
| | <p>ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.</p> | <p>3-Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas</p> <p>4- Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade</p> <p>5 –Sistemas de Produção Sustentável</p> | <p>3-Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais</p> <p>4-Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais).</p> <p>5-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal)</p> |
| | <p>(EMIFFTP08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental.</p> | <p>6-Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes</p> <p>7 -Gestão e Planejamento Ambiental</p> <p>8-Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental</p> <p>11-Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</p> | <p>-6-Interdisciplinar (Engenharia Sanitária, Ambiental e Flores</p> <p>7-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Engenharia</p> <p>8-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal)</p> <p>11-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal).</p> |
| | <p>(EMIFFTP09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária</p> | <p>10-Projeto de Vida</p> | <p>10-Interdisciplinar (Administração , Gestão Ambiental , sociologia filosofia),</p> |



| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|-------------------------|---|---|--|
| | <p>para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de Desempenhos e a conservação ambiental.</p> | | |
| Empreendedorismo | <p>(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional.</p> | 10-Projeto de Vida | 10-Interdisciplinar (Administração, Gestão Ambiental, Sociologia e Filosofia), |
| | <p>(EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios.</p> | <p>2-Tecnologias de Análises Geoambientais</p> <p>4- Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade</p> <p>5-Sistemas de Produção Sustentável</p> | <p>2- (Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, etc) e Geografia.</p> <p>3-Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais</p> <p>4-Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais).</p> <p>5-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal)</p> |
| | <p>(EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto</p> | | 6-Interdisciplinar (Engenharia Sanitária, Ambiental e Flores |



| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|---|--|--|--|
| | <p>local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.</p> | <p>6-Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e efluentes</p> <p>5-Gestão e Planejamento Ambiental</p> <p>8-Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental</p> <p>11-Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</p> | <p>7-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Engenharia)</p> <p>8-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal)</p> <p>11-Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal).</p> |
| <p>Competências Específicas da Habilitação (CNCT)</p> | <p>Componentes Curriculares</p> | | |
| <p>1-Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais.</p> <p>2- Auxiliar na elaboração, na análise de projetos, nos relatórios e estudos ambientais</p> <p>3- Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados.</p> <p>4- Executar sistemas de gestão ambiental.</p> <p>5- Organizar programas de educação ambiental com base no monitoramento, na correção e prevenção das atividades antrópicas, na conservação dos recursos naturais através de análises preventivistas</p> <p>6 - Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos.</p> <p>7- Identificar os padrões de produção e consumo de energia.</p> <p>8 - Realizar levantamentos ambientais.</p> <p>9 - Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos.</p> <p>10- Relacionar os sistemas econômicos e suas interações com o meio ambiente.</p> <p>11- Realizar e coordenar o sistema de coleta seletiva.</p> <p>12- Executar plano de ação e manejo de recursos naturais.</p> <p>13-Elaborar relatório periódico das atividades e modificações dos aspectos e impactos</p> | <p>Tecnologias de Análises Geoambientais (1, 2, 8, 10, 15, 21, 22, 23, 24)</p> <p>Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas (1, 2, 3, 8, 12, 13, 16, 22)</p> <p>Sistemas de Produção Sustentável (1, 2, 7, 10, 13, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 25)</p> <p>Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade (1, 2, 3, 8, 12, 13, 15, 16, 21, 22, 23)</p> <p>Gestão de Recursos Hídricos e Tratamento de Água e efluentes (1, 2, 9, 13, 14, 15, 17, 20, 26)</p> <p>Gestão e Planejamento Ambiental (1, 2, 4, 7, 8, 10, 13, 15, 21, 22, 23, 27)</p> <p>Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental (1, 2, 6, 7, 9, 11, 13, 18, 20, 23, 25, 26,)</p> | | |



| Eixos estruturantes | Habilidades da Formação Técnica e Profissional | Componentes Curriculares | Área de conhecimento |
|----------------------------|--|--|-----------------------------|
| | <p>ambientais de um processo, indicando as consequências de modificações.</p> <p>14- Realizar ações de saúde ambiental nos territórios.</p> <p>15 - Desenvolver tecnologias sociais ambientais.</p> <p>16- Promover ações de manejo ambiental.</p> <p>17- Avaliar e monitorar sistema de tratamento e abastecimento de água, bem como de esgotamento sanitário.</p> <p>18- Monitorar os indicadores de qualidade do ar atmosférico.</p> <p>19 - Executar ações de controle e manejo da poluição.</p> <p>20 - Realizar vistoria ambiental e sanitária.</p> <p>21 - Realizar monitoramento ambiental.</p> <p>22 - Elaborar diagnóstico das condições socioambientais, econômicas e culturais.</p> <p>23- Identificar e intervir nos problemas de saúde relacionados aos fatores de riscos ambientais do território com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.</p> <p>24 - Conhecer e utilizar sistemas de informação geográficas para uso em atividades de geoprocessamento no trabalho ambiental.</p> <p>25 - Integrar ações de saúde do trabalhador com saúde ambiental.</p> <p>26- Conhecer e integrar o sistema de saneamento ambiental bem como sua relação com a saúde pública.</p> <p>27- Auditar sistemas de gestão ambiental.</p> <p>28- Atuar nas áreas de educação, proteção e recuperação ambiental.</p> | Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (1, 2, 5, 7, 8, 10, 14, 28) | |

INDICADORES DA MATRIZ ITINERÁRIO FTP

| | |
|--|--|
| Número de alunos por turma | 35 |
| Número de turmas | 1 |
| Semanas letivas por ano | 40 (quarenta) semanas |
| Carga horária semanal | 1º ano: 10h 2º ano: 10h 3º ano: 10h |
| Carga horária anual | 1º ano: 400h 2º ano: 400h 3º ano: 400h |
| Duração da aula | 60 (sessenta) minutos |
| Estágio profissional não-obrigatório | 120 horas |
| Carga horária total do curso obrigatória | 1.200 horas |
| Tempo mínimo de integralização do curso | 03 (três) anos |



RESUMO DA MATRIZ

| ITINERÁRIO FORMATIVO DA FTP | | | |
|--|------------|------------|------------|
| Componentes curriculares | 1º ano | 2º ano | 3º ano |
| Projeto de vida | 120 | | |
| Administração e Empreendedorismo | 80 | | |
| Segurança do Trabalho e Meio Ambiente | 80 | | |
| Informática aplicada | 120 | | |
| Tecnologias de Análises Geoambientais | | 80 | |
| Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas | | 120 | |
| Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade | | 80 | |
| Sistemas de Produção Sustentável | | 120 | |
| Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes | | | 120 |
| Gestão e Planejamento Ambiental | | | 120 |
| Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental | | | 80 |
| Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | | | 80 |
| Matriz Totalizada Obrigatória | 400 | 400 | 400 |



11. FLUXOGRAMA



12. MATRIZ CURRICULAR FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

| Matriz Curricular Intercomplementar dos Cursos Técnicos | | | | | |
|--|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| Formação geral básica (FGB) | Componentes Curriculares | 1º ano | 2º ano | 3º ano | CH |
| Linguagens e suas tecnologias | Língua Portuguesa | 3 | 2 | 3 | 320 |
| | Língua Estrangeira (Inglês) | 1 | 1 | 1 | 120 |
| | Arte | 1 | 1 | 0 | 80 |
| | Educação Física | 2 | 2 | 2 | 240 |
| Matemática e suas tecnologias | Matemática | 2 | 3 | 2 | 280 |
| Ciências da Natureza e suas tecnologias | Biologia | 1 | 1 | 1 | 120 |
| | Física | 1 | 1 | 1 | 120 |
| | Química | 1 | 1 | 1 | 120 |
| Ciências Humanas e Sociais aplicadas | Filosofia | 0 | 1 | 1 | 80 |
| | Sociologia | 1 | 0 | 1 | 80 |
| | História | 1 | 1 | 1 | 120 |
| | Geografia | 1 | 1 | 1 | 120 |
| Total | 12 | 15 | 15 | 15 | 1800 |

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Conforme a Resolução Normativa nº 003/2021/CEE-MT, em seu art. 2º

O estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da Instituição de Ensino (IE), que deve integrar projeto pedagógico do curso e o itinerário formativo do educando, devendo ser planejado, executado e avaliado, visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.



No planejamento desse curso, o estágio é uma atividade opcional de diversificação e contextualização curricular e de profissionalização, e não será obrigatório para conclusão do curso técnico, sendo facultado aos estudantes a sua realização a partir do 2º ano de curso. A carga horária total mínima é de 120 (cento e vinte) horas. O estágio, desde que realizado em áreas profissionais de atuação do futuro técnico de nível médio, será registrado no histórico escolar do estudante e terá a carga horária acrescida à carga horária mínima exigida para o curso. Os procedimentos para realização do estágio são os estabelecidos pelo setor de Estágios do IFMT campus São Vicente, sendo regido pela Lei de Estágios nº 11.788/2008, e demais normas aplicáveis.

14. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Aproveitamento de estudos é o mecanismo de reconhecimento de componentes curriculares devidamente cursados e concluídos pelo estudante, seja no IFMT ou em outra instituição de ensino na perspectiva do prosseguimento de estudos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos deverão conter: a) formulário próprio; b) histórico escolar atualizado, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período em que foram cursados, porcentagens de frequência, carga horária e a média ou conceito final; c) ementa ou plano de ensino dos componentes curriculares cursados com aproveitamento, que sejam equivalentes ao componente pleiteado, com a carga horária e a bibliografia utilizada; d) documento expedido pela instituição de origem em que conste o número e data de autorização ou reconhecimento do curso.

A falta de qualquer um dos documentos especificados ou a existência de informações conflitantes implicará indeferimento da solicitação. Poderão ser aproveitados componentes curriculares até o limite de 50% (cinquenta por cento) do curso.

O aproveitamento de estudos compreenderá componentes curriculares que tenham sido cursados até 5 (cinco) anos antes. O aproveitamento de estudos será concedido quando o conteúdo e a carga horária do componente curricular analisado equivaler a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento.

Somente serão analisados os componentes curriculares equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do estudante.

Cabe a instituição parceira encaminhar à coordenação de curso o processo de aproveitamento de estudos que será tramitado no SUAP.

Quando o estudante for transferido de curso ou de unidade escolar no âmbito da parceria IFMT-SEDUC/MT, haverá aproveitamento integral da matriz curricular do 1º ano de curso. Para o aproveitamento das matrizes curriculares dos 2º e 3º anos, serão realizadas



análises específicas conforme o disposto nesse projeto pedagógico sobre aproveitamento de estudos. Conforme a Resolução nº 008/2021 CEE-MT “No Processo de Equivalência entre os itinerários percorridos pelos estudantes em situação de transferência e/ou itinerantes, se faz necessário observar: I- Carga horária realizada; II- Habilidades Gerais e Específicas dos Eixos Estruturantes; III- Compatibilidade dos componentes estudados por áreas do conhecimento da unidade escolar de origem com os da unidade escolar de destino.”

15. AVALIAÇÃO

Na FTP o registro da avaliação ocorrerá por meio de lançamento de notas bimestrais, de forma individual nas unidades curriculares que compõem a matriz curricular. O resultado do processo de avaliação dos alunos será realizado mediante registro de notas por disciplinas e frequência, com fechamentos parciais por Bimestre para que as mesmas constem nos documentos escolares (por aluno/turma). As notas e frequências serão registradas nos sistemas acadêmicos do IFMT e da SEDUC-MT.

15.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros o projeto pedagógico do curso, o Regulamento Didático do IFMT e o planejamento pedagógico da unidade escolar parceira, com vistas a construção do perfil profissional de conclusão do curso. Será concebida pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, observando a flexibilização, a contextualização dos conhecimentos, a integração teoria e prática e as atividades desenvolvidas. A avaliação como uma estratégia de obtenção das informações necessárias à melhoria do processo ensino-aprendizagem, tem as funções de orientar e acompanhar o desempenho dos estudantes na consecução do perfil desejado, e não uma síntese da situação escolar final do aluno.

Os resultados da avaliação serão registrados nos sistemas da Seduc e do IFMT;

Estabelecer o cômputo da média, o número mínimo e/ou máximo de avaliações bimestrais, número máximo de avaliações por dia;

Definir critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem;

Cursos EaD devem estabelecer como o estudante poderá ser avaliado por meio das tecnologias.

15.2 RECUPERAÇÃO

A recuperação processual constitui-se de estratégias elaboradas pelo docente para promover a recuperação da aprendizagem e oportunizar ao estudante superar as lacunas da



aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo. Os estudos de recuperação processual ocorrem obrigatoriamente durante o desenvolvimento do componente curricular. O docente deverá elaborar um Plano de Estudos que deverá conter a identificação do componente curricular, o objetivo, o conteúdo a ser recuperado, a metodologia, a forma de orientação do docente, as estratégias de estudos, as atividades a serem desenvolvidas e o cronograma. A coordenação de curso deverá acompanhar o desenvolvimento dos estudos de recuperação processual. Os estudos de recuperação processual deverão propiciar novos momentos avaliativos, quando este já tiver ocorrido. Para definição da nota, prevalecerá a maior nota obtida.

15.3 REVISÃO DE AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

De acordo com o Regulamento Didático do IFMT, o estudante poderá solicitar revisão de avaliação mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 2 (dois) dias letivos após a divulgação do resultado da avaliação.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliações ao estudante que justificar sua ausência nessa etapa de avaliação, mediante requerimento devidamente fundamentado, no prazo de até 3 (três) dias letivos após a realização da primeira chamada. Decorrido o prazo de segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao estudante que não comparecer para realizar a avaliação.

16. REGIME DE PROGRESSÃO

16.1 Progressão anual

Aprovação Anual

Quando o estudante obtiver média igual ou maior que 6,0 (seis), nas 4 (quatro) áreas de conhecimento e nas unidades curriculares da FTP. O resultado final será expresso através do seguinte conceito: APROVADO - quando o aluno obtém no ano cursado desenvolvimento satisfatório na construção do seu conhecimento e atinge o mínimo de 75% de frequência.

No que se refere ao Projeto de Vida, os lançamentos bimestrais serão por conceitos, a saber: Básico, Intermediário ou Avançado.

Progressão Parcial

I. Quando o estudante obtiver média menor que 6,0 em até quatro componentes curriculares da Formação Geral Básica e/ou unidades curriculares da trilha de aprofundamento em EPT, sendo que deverá cumprir a dependência no ano subsequente, obrigatoriamente.



II. Quando o estudante obtiver média menor que 6,0 em até 02 (dois) componentes curriculares do curso técnico, deverá cumprir a progressão parcial no ano subsequente, obrigatoriamente. Será ofertada a dependência em até 02 componentes curriculares do curso técnico, entretanto, a organização curricular planejada para o curso permite ao estudante em progressão parcial, cursar os componentes curriculares do ano letivo seguinte previstos na matriz do curso.

Nos casos de Progressão Parcial, será aplicado o regime de dependência em até 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional, que permitirá a realização de atividades específicas para recuperação de conteúdos em componentes curriculares em que o estudante não obteve êxito. O regime de dependência e progressão parcial contemplado nesse projeto pedagógico será planejado e executado por professores da área de conhecimento do componente curricular, por meio de plano de estudos contendo:

I - ações e atividades a serem desenvolvidas;

II – metodologia;

III – formas de acompanhamento;;

IV - critérios de desempenho;

V - avaliação e registro;

VI – Cronograma;

As dependências poderão ser ofertadas através de:

I - estudo individualizado ou em grupo;

II - Projetos de Ensino.

Os estudantes e/ou responsáveis (menores de idade) deverão ser informados sobre o plano da dependência. As atividades de dependência não poderão interferir nas atividades escolares do período letivo no qual o estudante está matriculado. As dependências referentes aos 1º e 2º anos, serão ofertadas no ano subsequente ao término do ano letivo. As dependências do 3º ano serão ofertadas após o término do ano letivo, durante o primeiro bimestre do ano letivo seguinte. Os estudantes obrigatoriamente deverão cumprir as atividades da dependência “progressão parcial” no período da oferta.

Caberá ao docente da área de conhecimento ou disciplinas em que o aluno ficou de progressão parcial, registrar relatório circunstanciado sobre os conteúdos que apresentou dificuldade, devendo ser arquivado na coordenação de curso com a finalidade de subsidiar a estruturação do plano de atendimento no ano letivo subsequente.

Em se tratando da oferta da dependência no Itinerário formativo profissional dos cursos técnicos concomitantes intercomplementares, a ser desenvolvido pelo IFMT, e considerando a matriz curricular do curso técnico proposto, o estudante em regime de



progressão parcial desenvolverá estudos de dependência em até 02 (dois) componentes curriculares.

Para fins de progressão parcial, o estudante que ficar em dependência em 02 componentes curriculares da formação técnica profissional, só poderá ficar de dependência em até 02 componentes curriculares da formação geral básica, devendo realizar as atividades de dependência no ano letivo seguinte.

O estudante que não obtiver média aritmética suficiente em mais de 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional poderão cursar os componentes curriculares do curso técnico ofertados no ano subsequente (2º ou 3º anos), desde que não tenha sido reprovado no ano letivo e tenha progredido na formação geral básica. Entretanto, o cumprimento da carga horária total mínima obrigatória necessária para integralização do curso técnico, só será concluída quando o estudante refazer (cursar novamente) os componentes curriculares nos quais não tenha obtido êxito. Nesse caso, o estudante poderá cursar esses componentes curriculares por meio de acesso aos estudos de dependência ou em caso de reoferta do curso.

O acesso do estudante retido em mais de 02 (dois) componentes curriculares da formação técnica profissional aos estudos de dependência que estejam sendo oferecidos na forma de projeto de ensino, é condicionado à capacidade de atendimento e ao não prejuízo à frequência nos componentes curriculares da formação geral básica ou da formação técnica regularmente ofertados. O estudante poderá cursar no regime de dependência, no máximo, 04 (quatro) componentes curriculares no ano letivo, sendo computadas as dependências da formação geral básica e do itinerário da formação técnica profissional.

Para fins de lançamento no sistema de registros acadêmicos do IFMT, os conceitos do Projeto de Vida terão as seguintes

equivalências:

| | |
|---------------|-----------|
| Básico | 6,0 a 7,0 |
| Intermediário | 7,1 a 8,0 |
| Avançado | 8,1 a 10 |

16.2 RETENÇÃO

I. Quando o estudante obtiver média aritmética menor que 6,0 em cinco ou mais componentes curriculares da formação geral básica (FGB) e/ou unidades curriculares da trilha de aprofundamento em EPT (componentes curriculares da formação técnica profissional);



II. Quando o estudante possuir mais de 25% de faltas do total da carga horária anual.

O resultado será expresso através do seguinte conceito: REPROVADO - quando o aluno não atinge o mínimo de 75% de frequência no ano cursado e/ou não obtém desenvolvimento satisfatório na construção do seu conhecimento.

16.3 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A apuração da frequência do aluno será anual e deverá respeitar o mínimo de 75% de frequência para aprovação, dentro do cômputo total da carga horária anual definida na matriz curricular do curso. ABANDONO - quando o aluno exceder 25% de faltas, ininterruptas, sobre o total da carga horária anual. O nome do aluno em abandono não poderá ser retirado do diário de classe, sendo necessário o ajuste da matrícula. A frequência escolar será registrada nos sistemas da Seduc-MT e do IFMT.

17. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso técnico dar-se-á conforme as normas e procedimentos definidos em processos específicos de seleção, e de acordo com o termo firmado da parceria e a comprovação dos pré-requisitos exigidos para ingresso. Sendo a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, a responsável pela execução do processo de seleção e encaminhamento dos estudantes.

18. PÚBLICO-ALVO

O curso Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio é destinado aos estudantes regularmente matriculados no 1º ano do Novo Ensino Médio regular nas unidades escolares parceiras da oferta e que atendam aos requisitos definidos no Edital de Seleção dentro do número de vagas ofertadas.

19. INGRESSO NO CURSO

O ingresso será por seleção e para o 1º ano de curso. Excepcionalmente poderão ser aceitos, após análise técnica-pedagógica e pedido formalizado pela unidade escolar parceira, o ingresso por transferência.

20. MATRÍCULA E REMATRÍCULA

A vinculação dos estudantes da rede estadual no IFMT e no curso, tanto na matrícula inicial como nas rematrículas, só será realizada aos estudantes regularmente matriculados



na unidade escolar parceira de origem do estudante. Portanto, os estudantes terão 02 (duas) matrículas distintas, sendo uma para cada instituição de ensino. As matrículas serão realizadas nas escolas da rede estadual e no IFMT Câmpus São Vicente a partir do encaminhamento dos selecionados pela instituição parceira. Os estudantes serão matriculados no 1º ano de curso e em todos os componentes curriculares ofertados. A documentação necessária para efetivação da matrícula no IFMT constará no Edital de seleção. A matrícula será realizada para cada ano letivo do curso e em todos os componentes curriculares, e não haverá matrícula para o mesmo ano de curso.

20.1 Regime de matrícula

A Matrícula será anual em todos os componentes curriculares do ano letivo do curso.

21. MOBILIDADE DO ESTUDANTE

Nesta parceria, será ofertado no 1º ano do Ensino Médio, na Formação Técnica e Profissional (Trilha de Aprofundamento em EPT), unidades curriculares gerais de formação profissional básica que possibilitam a transição entre cursos, não sendo possível a alteração de curso a partir do 2º ano do ensino médio. A alteração de escolha na Trilha de Aprofundamento ocorrerá apenas no final do ano letivo.

A mobilidade do estudante observará as normativas internas do IFMT e o termo de convênio, bem como a Resolução n. 008/2021 CEE-MT que estabelece “No Processo de Equivalência entre os itinerários percorridos pelos estudantes em situação de transferência e/ou itinerantes, se faz necessário observar: I- Carga horária realizada; II- Habilidades Gerais e Específicas dos Eixos Estruturantes; III- Compatibilidade dos componentes estudados por áreas do conhecimento da unidade escolar de origem com os da unidade escolar de destino.”

21.1 Transferência e movimentação entre os cursos

As vagas destinadas para ingresso por transferência serão disponibilizadas para a unidade escolar parceira ao término do 1º ano do curso, e oriundas de: I. transferência para outra instituição; II. transferência de turno; III. cancelamento de matrícula.

22. COORDENAÇÃO DE CURSO

São atribuições da Coordenação de Curso:

Exercer as atividades típicas de coordenador de curso;



Coordenar e acompanhar o curso sob sua responsabilidade;

Planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Gestão de Ensino e a equipe técnico-pedagógica;

Coordenar a organização e operacionalização do Curso, componentes curriculares, turmas e professores para o período letivo;

Zelar pela aplicação dos princípios do Projeto Pedagógico e normas do Regulamento Didático;

Realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes no processo ensino-aprendizagem no que concerne à avaliação de rendimentos, avaliação do desempenho docente e avaliação do curso envolvendo docentes e estudantes e equipe técnico-pedagógica;

Acompanhar o processo de avaliação utilizado pelos professores em consonância com o projeto pedagógico do curso;

Organizar e participar das reuniões dos conselhos e de planejamento relacionadas ao curso;

Fazer circular informações oficiais e de eventos relativos ao curso de forma clara, objetiva e respeitosa, entre os interessados;

Acompanhar o preenchimento, recolhimento e atualização dos diários de classe;

Colaborar na elaboração de material de divulgação relacionado ao curso;

Participar de todas as solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como formaturas, aulas inaugurais, reuniões de recepção de novos estudantes e/ou eventos da área que necessite a presença do coordenador;

Coordenar as visitas técnicas realizadas pelos estudantes do curso, juntamente com os professores;

Assinar documentos relativos à vida acadêmica dos estudantes no âmbito do curso;

Coordenar a alimentação e manutenção (atualização) dos dados dos sistemas de registros acadêmicos institucionais e do MEC relativos ao curso;

Coordenar o planejamento e a execução da programação de aulas de campo e visitas técnicas do curso;

Coordenar a elaboração e execução do projeto pedagógico de curso;

Receber, analisar e encaminhar os processos referentes ao curso.

22.1 SERVIÇO DE SECRETARIA ESCOLAR

O Registro Escolar subordinado à Diretoria de Ensino está localizado no Centro de Referência de Jaciara, sendo vinculado ao Registro Escolar do *Campus* de São Vicente, tendo por finalidade o registro e controle acadêmico, emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos dentre outras documentações pertinentes.



O mesmo está implantado na sala da secretaria medindo 22,1 m², onde além dos arquivos, mesas, cadeiras e demais utensílios de secretaria, se dispõe de terminais de computadores com acesso à internet para proporcionar o atendimento ao discente e a demanda documental expedida e recebida pelo Centro de Referência de Jaciara.

22.2 CONSELHO DE CLASSE

A coordenação de curso, a coordenação de permanência e êxito e os professores do curso técnico deverão participar do Conselho de Classe unificado junto aos docentes e equipes da escola parceira, nos dias e horários definidos no planejamento da unidade escolar. A coordenação do curso técnico organizará reuniões bimestrais com os professores e a equipe para acompanhamento e avaliação das ações educacionais desenvolvidas e o desempenho escolar dos estudantes no itinerário formativo.

22.2 DIÁRIO DE CLASSE

O diário de classe será eletrônico, conterá os dados da turma e do professor da disciplina ou área de conhecimento, e deverá ser alimentado diariamente com registro de conteúdos e frequências, com fechamento no final do ano ou período letivo. No final do ano ou período letivo, o diário de classe eletrônico será impresso e depois de assinado pelos docentes da área de conhecimento, secretária escolar e coordenador de curso será arquivado.

22.3 ORIENTAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO AO ALUNO

A implantação de uma política de controle, contenção e acompanhamento da evasão escolar são anseios antigos da educação brasileira, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso no âmbito da Educação Profissional com suas atribuições têm visto a evasão como um dos grandes desafios na escolaridade da população, e nesse sentido o IFMT *campus* São Vicente busca implementar uma política que objetiva:

- I. Compreender a contenção da evasão escolar como uma política institucional necessária a melhoria da qualidade educativa;
- II. Analisar e diagnosticar a evasão como indicadores que nortearão o redimensionamento dos espaços de aprendizagem, bem como as ações pedagógicas;
- III. Desenvolver propostas educacionais inclusivas que atendam, com qualidade, os alunos com necessidades especiais, e todos os que compõem o conjunto diversificado de estudantes;



IV. Controlar e acompanhar a evasão escolar a fim de efetivar um dos princípios legais e éticos da educação nacional que está voltado ao acesso às políticas de permanência do estudante na instituição, por meio do programa de assistencial estudantil que contempla os auxílios transporte e moradia, bem como as bolsas monitoria, trabalho, pesquisa e extensão;

V. Garantir a formação, atualização e atuação da equipe multiprofissional (Assistente Social, Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo, Técnico em Libras, Coordenador de Curso, Supervisor Pedagógico, Orientador Educacional, Enfermeiro e Técnico em Enfermagem) nos programas desenvolvidos a partir desta política.

Por conta da característica singular do município de Jaciara, para onde convergem as pessoas e a economia dos municípios de Dom Aquino (18km), Juscimeira (11km) e São Pedro da Cipa (5km), o desafio do controle da evasão será colocado à prova com a Política de Assistência Estudantil, aliada à logística de transporte intermunicipal de uso popularizado entre seus habitantes.

Outro desafio é a adaptação dos alunos às exigências curriculares do curso, com aulas em dois turnos diferentes, intercalado pelo período de almoço. Mais uma vez a Política de Assistência Estudantil, aliada à logística de transporte intermunicipal de uso popularizado entre seus habitantes deverá contribuir para a não evasão.

A segunda característica fundamental da evasão é a adaptação dos estudantes às exigências curriculares do curso. Para isso, toda a equipe pedagógica, encabeçada pelo Chefe do Departamento de Ensino, pela Coordenação de Curso, docentes e equipe multiprofissional, auxilia o estudante a encontrar formas de aprender condizentes com a expectativa formativa do Projeto Pedagógico do Curso. O processo de adaptação às exigências curriculares demanda tempo para que o estudante perceba a necessidade de concentrar-se e de disciplinar-se a fim de motivar-se para o aprendizado.

A Coordenação de Curso é o setor responsável em detectar quais estudantes apresentam fragilidade nessa adaptação e, como toda equipe, incentiva os estudantes a aplicarem-se no ajustamento de condutas e de organização para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para progredir no estudo.

Para incentivar os estudantes a empenharem-se no processo de aprendizagem, há um programa de monitoria didática que auxilia os estudantes com dificuldades de aprendizagem em determinado componente curricular e a desenvolver métodos e modos de organização para que se desenvolvam nos estudos.

Para o estudante também é proposto o atendimento educacional especializado, com a equipe multiprofissional e a orientação educacional que têm como função identificar,



elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos discentes, considerando suas necessidades específicas.

Outras ações deverão ser realizadas para a prevenção da evasão, tais como: promoção de palestras, minicursos e cursos de extensão; incentivo à realização de estágios não obrigatórios; participação em projetos de extensão e pesquisa; realização de visitas técnicas para aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

22.4 Inclusão (Pessoa com Deficiência):

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, visa à articulação de pessoas, instituições, e o desenvolvimento de ações no âmbito interno, envolvendo: psicólogo, pedagogo, assistente social, supervisores e orientadores educacionais, técnicos administrativos, docentes, discentes e pais. Os alunos com necessidades específicas atendidos pelo NAPNE, serão encaminhados para os serviços de apoio específicos.

O NAPNE tem como objetivos:

I. Atender alunos com necessidades específicas oferecendo apoio didático-pedagógico;

II. Acompanhar e orientar o *campus* na preparação de condições para o ingresso, permanência e conclusão com sucesso bem como o acompanhamento dos egressos;

III. Apoiar os Docentes e Técnicos Administrativos no acolhimento e atendimento aos alunos;

IV. Promover a inclusão escolar e da educação inclusiva por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão;

V. Articular ações de incentivo ao debate, ensino, pesquisa e extensão na área das necessidades educacionais específicas e das questões relacionadas à educação inclusiva;

VI. Propor e acompanhar medidas de acessibilidade – quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;

VII. Promover eventos relacionados à temática da inclusão;

VIII. Atender e apoiar grupos de pessoas que por vezes são excluídas pela sociedade, em virtude de sua raça/cor, etnia, gênero, religião, orientação sexual;

IX. Acompanhar as políticas e as ações que garantam o acesso, a permanência e a conclusão, com qualidade, do processo educativo aos alunos com necessidades educacionais específicas.



Conforme o Decreto nº 5.296/2004 e as políticas de inclusão implementadas no IFMT, as ações de inclusão devem ser incentivadas no processo de formação do estudante, visando ao acesso, à permanência e ao êxito das pessoas com deficiência, por meio de: a) Recursos didático-pedagógicos adequados e/ou adaptados à pessoa com deficiência; b) Acesso às dependências do campus; c) Pessoal docente e técnico capacitado; d) Cursos de formação continuada e parcerias.

22.5 ATIVIDADES INTEGRADORAS

Tendo como finalidade oferecer aos estudantes a oportunidade de enriquecer a vivência acadêmica no Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, será realizada na primeira semana de aula, a recepção discente no IFMT campus São Vicente.

A recepção destes estudantes será realizada com o apoio dos discentes Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio. Esta participação dos estudantes do curso integrado será salutar devido a experiência com atividades acadêmicas que eles já possuem, no, assim como na vivência que já possuem na unidade escolar. Deste modo, pretende-se com essa atividade, a integração entre estudantes das duas modalidades juntos aos servidores administrativos e professores.

Além da atividade anteriormente descrita, poderá acontecer outras que priorizem o processo de ensino-aprendizagem e, especialmente, a vivência acadêmica, relacionando teoria e prática, possibilitando a ampliação dos conhecimentos didáticos, curriculares, científicos e culturais por meio de práticas realizadas dentro e fora das instituições de ensino parceiras. Um caso exemplar de atividade integradora a ser implementada poderá ser a Corrida de Orientação, pois ela trabalha com elementos que abrange conteúdos na área de conhecimento do Meio Ambiente e pode envolver os estudantes na organização e na prática desta atividade que será interdisciplinar, a partir da convergência de alguns componentes curriculares.

23. CERTIFICAÇÃO

Os campi ofertantes são responsáveis pelo registro, emissão e validação das certificações relativas à qualificação profissional e à habilitação técnica. Aos estudantes que concluírem com êxito, total ou parcialmente, o itinerário formativo sob a responsabilidade do IFMT campus São Vicente, será emitida Declaração de Conclusão acompanhada do histórico escolar com a finalidade de comprovação da carga horária cursada.



24. CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, a instituição escolar de origem do estudante é a responsável pelos atos escolares, incluindo, entre outros, matrícula, controle de frequência, aproveitamento e certificação dos estudantes. E conforme a Resolução CEE/MT nº 008/2021 no inc. I do art. 17 “A unidade escolar de origem do estudante é a responsável pela emissão de certificados de conclusão do ensino médio.”

25. CONCLUSÃO DO CURSO TÉCNICO EM 2025

Para os estudantes que concluírem o itinerário da educação profissional técnica, após o cumprimento integral de todos os Componentes Curriculares do Curso Técnico e da Formação Geral Básica, será conferido diploma de Técnico em eixo tecnológico em Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, carga horária de 1.200 (mil e duzentas). Os diplomas serão emitidos após a comprovação da conclusão do Ensino Médio.

Os diplomas do Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio, concomitante intercomplementar ao Ensino Médio, serão emitidos, registrados e validados pela Coordenação de Registro Escolar do Campus São Vicente, onde podem ser retirados pelos egressos, mediante assinatura em livro de registro próprio.

Aos estudantes que concluírem com êxito os componentes curriculares que compõem as certificações intermediárias, será emitido certificado de Qualificação Profissional. Para emissão dos certificados de Qualificação Profissional, o estudante deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental.

26. SOLENIDADE DE CONCLUSÃO DO CURSO

As solenidades de conclusão de curso são atos oficiais, realizados em sessões solenes e públicas, em dias e horários previamente fixados no calendário escolar, presididos pelos dirigentes-gerais dos campus. Somente poderão participar da solenidade de conclusão de curso os estudantes que tiverem cumprido com todos os requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso.

Os campi do IFMT terão autonomia para realizar solenidades de conclusão de cursos, de acordo com suas realidades e normas.

27. REGIME DISCIPLINAR DISCENTE

No desenvolvimento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive aquelas realizadas fora das dependências do IFMT, será aplicado o Regime Disciplinar Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.



28. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN), por meio de instrumentos específicos e visitas técnicas, realizará o acompanhamento das ações junto aos campi para fins de monitoramento da execução do projeto pedagógico e apoio às atividades planejadas.

A equipe da Proen, responsável pela qualidade da execução das ações pedagógicas propostas no âmbito da oferta dos cursos em parceria com a Seduc/MT, realizará o acompanhamento da forma pela qual os planos de ensino serão desenvolvidos, bem como, a pertinência da metodologia e da avaliação utilizadas para o cumprimento dos objetivos propostos na construção do conhecimento em cada itinerário formativo com foco no desempenho dos alunos na perspectiva temporal mediatizada pelo calendário escolar.

Descrever a sistemática de acompanhamento, avaliação e plano de melhoria do curso no âmbito do campus; a autoavaliação, avaliação externa (comunidade escolar do campus e da escola parceira), instrumentos que serão utilizados, a periodicidade; as reuniões de planejamento e monitoramento do desenvolvimento do curso; (planejar as ações por ano de oferta e especificar o período bimestre ou semestre, para ações que não são contínuas).

29. RECURSOS

29.1 Perfil dos docentes

| COMPONENTE CURRICULAR | ÁREA DE CONHECIMENTO |
|---------------------------------------|--|
| Projeto de vida | Ciências Humanas ou Linguagem Administração , Gestão Ambiental , sociologia filosofia), |
| Administração e Empreendedorismo | Administração ,direito |
| Segurança do Trabalho e Meio Ambiente | Engenharia de alimentos , engenharia ambiental , engenharia sanitária , engenharia florestal áreas afins |
| Informática aplicada | Ciência da computação |
| Tecnologias de Análises Geoambientais | Ciências Agrárias ,Agronomia, Engenharia Florestal, etc) e Geografia. |



| | |
|--|--|
| Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas | Ciências Biológicas Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental |
| Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal). |
| Sistemas de Produção Sustentável | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal). |
| Gestão de recursos hídricos e Tratamento de Água e Efluentes | Engenharia Sanitária, Ambiental e Florestal |
| Gestão e Planejamento Ambiental | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Engenharia Agrônômica) |
| Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental | Engenharia Florestal, Engenharia Agrônômica, Ciências Biológicas |
| Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal). |

29.2 Perfil dos técnicos-administrativos

| Nome | Cargo | Formação | Titulação |
|--|-------------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Eliude Boaventura Matos | Técnico de Laboratório | Biologia | Graduação |
| Emili Magda Grigolo de Oliveira | Assistente em Administração | Ciência da Computação | Especialização - |
| Gilson Soares de Araújo | Bibliotecário-Documentalista | Biblioteconomia | Especialização |
| Paula Fernanda Oliveira | Assistente em administração | Ciências Contábeis | Mestrado |
| Priscila Ferrari Paulino | Psicóloga | Psicologia | Especialização |



| | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|----------------------|----------------|
| Ronaldo José Perin | Administrador | Administração | Mestrado |
| Sérgio Thompson Bernardes Monteiro | Jornalista | Jornalismo | Especialização |
| Ronaldo Alves Ribeiro dos Santos | Técnico em Assuntos Educacionais | História e Pedagogia | Mestrado |
| Silvia Diamantino Ferreira de Lima | Pedagoga | Pedagogia | Mestrado |
| Washington Luiz Pimentel Alves | Aux. em Administração | Administração | Graduação |

29.3 Perfil dos gestores

| Nome | Função | Titulação | Carga Horária Mensal |
|--------------------------|-------------------------------------|-----------|----------------------|
| José Márcio Nerone Leite | Coordenação de Permanência e Êxito; | Mestre | 20 |
| Roseildo Nunes Da Cruz | coordenador da oferta | Mestre | 32 |
| Saullo Diogo de Assis | Coordenação-geral campus | Doutor | 32 |

29.4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO CAMPUS

Detalhamento das instalações e laboratórios, disponíveis em momentos de visitas técnicas, aulas práticas e desenvolvimento de atividades integradoras (Centro de Referência de Jaciara).

INFRAESTRUTURA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

O prédio conta com 07 (sete) Salas de Aulas, Sala de Professores, 03 (três) Salas de Coordenações de Curso, Sala de Chefia do Departamento de Ensino, Sala de Atendimento Individual, Sala de Reuniões, Secretaria/CAE, 7 (sete) Banheiros e 2 (dois) Vestiários, Quadra Poliesportiva coberta e com arquibancada, Cozinha/Cantina, Saguão com palco para Atividades Culturais, Almojarifado e 06 (seis) Salas de Laboratórios conforme descrito, a seguir:



INFRAESTRUTURA DO PRÉDIO

BLOCO A

| Nº | DESCRIÇÃO | ESPAÇO m ² |
|----|--|-----------------------|
| 01 | Secretaria / CAE | 27,83 m ² |
| 02 | Chefia do Departamento de Ensino / Jaciara | 12,00 m ² |
| 03 | Sala de Atendimento Individual | 11,33 m ² |
| 04 | Coordenação Curso Brinquedoteca | 8,20 m ² |
| 05 | Coordenação Curso Técnico Meio Ambiente | 15,27 m ² |
| 06 | Banheiro Masculino | 4,65 m ² |
| 07 | Banheiro Feminino | 4,65 m ² |

BLOCO B

| | | |
|----|---------------------|----------------------|
| 08 | Biblioteca | 83,50 m ² |
| 09 | Sala de Professores | 68,52 m ² |

BLOCO C



| | | |
|-----------|--|-----------------------|
| 10 | Laboratório de Informática | 51,82 m ² |
| 11 | Laboratório de Ciências (Química/Biologia) | 69,41 m ² |
| 12 | Sala de Reuniões | 34,22 m ² |
| BLOCO D | | |
| 13 | Cozinha/Cantina | 63,76 m ² |
| 14 | Banheiro | 3,35 m ² |
| 15 | Saguão com palco para Atividades Culturais | 225,08 m ² |
| BLOCO E-1 | | |
| 16 | Laboratório de Ciências (Física) | 50,60 m ² |
| 17 | Sala de Aula (sala 2) | 50,60 m ² |
| 18 | Sala de Aula (sala 3) | 50,60 m ² |
| 19 | Sala de Aula (sala 4) | 50,60 m ² |
| 20 | Banheiro Masculino | 14,52 m ² |
| 21 | Banheiro Feminino | 14,52 m ² |



| BLOCO E-2 | | |
|-----------|-----------------------------------|----------------------|
| 22 | Sala de Aula (sala 9) | 50,60 m ² |
| 23 | Sala de Aula (sala 10) | 50,60 m ² |
| 24 | Sala de Aula (sala 11) | 50,60 m ² |
| 25 | Laboratório do Fazer | 50,60 m ² |
| 26 | Banheiro Masculino | 14,52 m ² |
| 27 | Banheiro Feminino | 14,52 m ² |
| BLOCO F | | |
| 28 | Laboratório de Ensino de Ciências | 50,60 m ² |
| 29 | Laboratório de Ludicidade | 50,60 m ² |
| 30 | Coordenação do Curso de LCNBio | 33,60 m ² |
| 31 | Almoxarifado | 17,00 m ² |
| 32 | Sala de Aula (sala 8) | 50,60 m ² |
| BLOCO G | | |



| | | |
|--------------|--------------------------|-------------------------|
| 33 | Vestiário Masculino | 25,40 m ² |
| 34 | Vestiário Feminino | 25,40 m ² |
| BLOCO H | | |
| 35 | Quadra Poliesportiva | 891,63 m ² |
| DEMAIS ÁREAS | | |
| 36 | Calçada e Estacionamento | 643,25 m ² |
| 37 | Pátios | 1.208,11 m ² |

Recursos tecnológicos e de audiovisual

O Centro de Referência dispõe de um laboratório de Informática com 27 máquinas disponíveis (computadores e notebooks), todos com acesso à internet. Há uma mesa para o professor, com computador com acesso à internet, projetor de multimídia (datashow), quadro branco. Há espaço reservado para cadeirantes. O uso do laboratório é regulamentado a partir da experiência de demanda. A avaliação periódica que visa a adequação, qualidade e pertinência leva em consideração a questão dos equipamentos de informática (item 7.8 da CPA). A atualização dos equipamentos está prevista em normatização própria constante no PDI e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O acesso dos discentes a equipamentos de informática é possível de duas formas, nos laboratórios de informática e nos computadores da biblioteca. Estes ambientes recebem manutenção constante por dois técnicos em informática efetivos e um estagiário. Além destas salas, todas as salas do campus possuem acesso à internet Wi-Fi, o que possibilita a conexão de laptops, tablets e smartphones.



O laboratório e os outros meios implantados de acesso à informática para o curso buscam atender, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. As salas de aula contam com acesso à Internet de banda larga e acesso próprio a rede de Wi-Fi, e destinam-se ao uso de docentes e discentes para as atividades em sala de aula, conectados ou não a projetores multimídia através de computadores.

Na biblioteca são disponibilizados seis computadores (notebooks) com internet em ambiente climatizado e fica a disposição nos três turnos para os discentes. A equipe de TI, responsável pela manutenção dos computadores, realiza avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Sala de Docentes e de Reuniões

A estrutura conta com espaços de trabalho para os docentes em regime de tempo integral. As salas de trabalho estão localizadas no mesmo andar e próxima à coordenação de curso, chefia de ensino e demais espaços acadêmicos. As salas viabilizam o trabalho acadêmico (como planejamento de aulas e demais atividades), contam com acesso a internet e intranet, mesas de trabalho individuais, cadeiras estofadas e equipamentos de suporte administrativo. No espaço para os docentes há recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e também é utilizado para as reuniões do Colegiado de Curso.

O espaço também comporta orientações e demais atendimentos aos alunos e há escaninhos individuais para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O espaço de trabalho dos docentes do curso em tempo integral atende os aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, climatização, acessibilidade e conservação.

O espaço de trabalho para docentes em tempo integral atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Para manter plenamente os requisitos de iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, o Campus é assistido por contrato com manutenção predial periódica, esses oriundos da Ata de Registro de Preços, no caso do referido campus, válido por 12 meses, podendo ser prorrogados por um período máximo de sessenta meses.

Setor de Secretaria/Coordenação de Atendimento ao Estudante (CAE)



O Registro Escolar subordinado à Diretoria de Ensino está localizado no Centro de Referência de Jaciara, sendo vinculado ao Registro Escolar do *Campus* de São Vicente, tendo por finalidade o registro e controle acadêmico, emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos dentre outras documentações pertinentes.

O mesmo está implantado na sala da secretaria medindo 22,1 m², onde além dos arquivos, mesas, cadeiras e demais utensílios de secretaria, se dispõe de terminais de computadores com acesso à internet para proporcionar o atendimento ao discente e a demanda documental expedida e recebida pelo Centro de Referência de Jaciara.

Laboratórios Didáticos

O Centro de Referência de Jaciara conta com 4 (quatro) laboratórios, sendo um de informática, um de Ciências (Física), um de Ciências (Química e Biologia) e um de Ensino de Ciências, conforme descrição abaixo:

- Laboratório de Informática, equipado com 27 computadores com acesso à internet;
- Laboratório de Ciências (Física), equipado com bancadas, cadeiras, armários e kits para aulas práticas;
- Laboratório de Ciências (Química e Biologia), com almoxarifado, contendo bancadas, cadeiras, armários (vidrarias, reagentes), balanças, centrífugas, estufa, mufla, agitadores, banho maria, televisão, destilador de água, lupas, microscópios e demais equipamentos e materiais normalmente utilizados em aulas práticas de Química e Biologia;
- Laboratório de Ensino de Ciências, com vários modelos didáticos adquiridos e alguns elaborados pelos próprios acadêmicos do curso existente, que poderá ser utilizado para aulas no futuro curso.

A sede do *Campus* dispõe de infraestrutura de laboratórios que atendem além da sede, os Centros de Referências.

Detalhamento das instalações e laboratórios, disponíveis em momentos de visitas técnicas, aulas práticas e desenvolvimento de atividades integradoras (sede):

| Local | Equipamentos/Instalações |
|--------------|---------------------------------|
|--------------|---------------------------------|



| | |
|---|--|
| Laboratório didático de processamento de carnes | Apresenta uma edificação de forma prismática, com 02 salas de processamento, 02 banheiros feminino e masculino, 02 vestuários feminino e masculino, 01 caldeira, 01 sala de salga de couro, 01 curral de espera, 01 pocilga de espera, 01 plataforma de espera para aves. Possui 03 pias para lavagem de mãos, 03 pias para esterilização de facas, 01 lava botas, 07 mesas, 10 prateleiras, 01 balança, 02 câmaras de congelamento, 01 câmara de resfriamento, 02 freezer, 01 fogão, 01 tamber, 02 moedores de carne, 02 embutidores manuais e 01 pneumático, 01 cutter, 02 liquidificadores, 01 tanque de escalda de aves e outro de suíno, depilador mecânico de suíno, insensibilizador pneumático de bovino, box de atordoamento. Sendo os ambientes de abate separados para aves, bovino, suíno, ovino, constando de área limpa e área suja. |
| Laboratório didático de processamento de leite | Apresenta edificação de forma prismática, contendo plataforma de recebimento de leite, laboratório de análises físicas e químicas do leite, 01 câmara de maturação, 01 câmara de resfriamento, 01 geladeira, 01 pasteurizador de placas, 01 balança, 01 tacho de camisa a vapor, 02 queijeira, 01 manteigueira, 01 desnatadeira, 01 câmara de resfriamento, 01 câmara de maturação, 01 iogurteira, picador de queijo, tanque de filagem, caldeira, 03 pontos de mangueira com água quente e 01 tanque de salga. |
| Laboratório didático de processamento de frutas | Apresenta edificação prismática, contém plataforma de recebimento, 02 desidratadores, 01 câmara de resfriamento, 01 pasteurizador, 01 despoldadeira, 01 fogão, 01 pia, 02 mesas, 01 balança, 01 liquidificador, 02 tachos a vapor de camisa fechado e 01 ponto de mangueira com água. |
| Laboratório didático de processamento de farinha de mandioca | Apresenta edificação, possui 01 sala de alvenaria com uma lateral telada, 01 forno a lenha com pás de borracha, 01 prensa, 01 ralador e 01 pia. |



| | |
|--|--|
| Laboratório de pesquisa de alimentos | Apresenta edificação prismática, com 01 banheiro com chuveiro, 10 salas, 04 estufas, 01 mufla, 01 purificador e destilador de água, 01 bancada, 01 banho maria, 01 densímetro, 02 pH-metros, 01 espectrofotômetro, 01 ultrassom, 03 refratômetro, 02 fogões, 01 micro-ondas, 01 forno elétrico, 05 chapas aquecedoras, 01 fluxo laminar, 01 capela, 02 moedor de carne, 01 liquidificador, 01 batedeira, 01 cilindro para massas, 03 geladeiras, 03 freezer, 04 pias, 02 pontos de mangueira com água, 01 autoclave, 02 balanças de 15 quilos, 01 balança analítica, 01 embaladora a vácuo, 04 microscópios e 03 computadores. |
| Oficina didática de produção de leite | Apresenta uma edificação, com 03 salas 01 curral, 01 ordenhadeira mecânica de 08 bicos, 01 tronco de contenção com balança, 01 área experimental para confinamento com cerca de arame com 20 cochos e bebedores, 01 geladeira, 01 resfriador, 01 fogão, 01 pia, 02 pontos de mangueira para água quente e 02 cocheiras. |
| Oficina didática de suinocultura | Apresenta edificação, com 01 sala de vacinas, 01 geladeira, 01 pia, 01 compartimento para maternidade, 01 para gestação, 01 para creche, 01 reprodução, 01 para crescimento, 01 para terminação, 01 balança, 01 sala de armazenamento de rações, 01 escritório, gaiolas de creche, comedores e bebedores, 05 pontos de instalação de mangueira para água e 01 lavador a jato de pressão. |
| Oficina didática de avicultura | Apresenta edificação, com campanas para aquecimento, comedores e bebedores, 01 galpão para produção de frango industrial, 01 galpão para produção de frango experimental, 01 galpão para aves de postura com gaiolas, 02 galpões para produção de frango semi caipira e 01 galpão para produção de ovos de codornas com gaiolas. |
| Oficina didática de cunicultura | Apresenta edificação, com 01 galpão de alvenaria com telas, gaiolas, comedores e bebedores. |
| Oficina didática de ovinocultura | Apresenta edificação, com 01 aprisco de madeira utilizado em experimentação, 01 aprisco de alvenaria utilizado na produção de ovinos e pastagens. |



| | |
|--|---|
| Oficina didática de gado de corte | Apresenta, 01 curral, 01 tronco de contenção com guilhotina e coiceira, 01 balança, 01 pia, 01 sala de madeira destinada a apoio, 02 pontos de mangueira de água, pastagens e também rebanho de equinos para trabalho com o gado com materiais básicos de selaria. |
| Oficina didática de piscicultura | Apresenta edificação de, 01 laboratório de reprodução e alevinagem, 07 tanques com monge, 01 pia e 01 ponto de instalação de mangueira para água. |
| Oficina didática de apicultura | Apresenta edificação de forma prismática, com 03 salas, 01 banheiro, 01 vestuário, 01 cilindro alveolado, 01 mesa desoperculadora, 01 centrífuga, 02 decantadores, garfo desoperculador, pia, derretedor de cera e 01 ponto de mangueira para água. |
| Oficina didática de ração | Apresenta edificação de, 01 barracão, 02 elevadores, 04 silos de armazenagem, 01 peneira de limpeza, 01 triturador, 01 balança manual, 01 balança digital e 01 misturador. |
| Oficina didática de agricultura | Apresenta edificação de, 01 sala de professores, 01 sala de aula, 02 banheiros, 01 galpão com 05 compartimentos, 01 galpão aberto, equipamentos de irrigação por aspersão, 01 trator pequeno, 03 estufas para preparo de mudas, campo experimental para plantações. Na mecanização possui 03 tratores de médio porte, 02 grades niveladoras, 02 aradores, 02 plantadeiras de sementes, 02 pulverizadores de agrotóxico, 02 ensiladoras para preparo de silagem, 01 roçadeira de arrasto, 02 roçadeiras hidráulicas, 01 tanque de distribuição de água acoplado ao trator, 01 distribuidor de calcário, 02 aradores, 01 subsolador, 01 sulcador, 01 perfuratriz, 03 carretas tracionadas nos tratores para transportes em geral e 01 enxada rotativa encanteiradora. |



| | |
|-------------------------------------|--|
| Laboratório multidisciplinar | Apresenta edificação, com parte físico química e microbiologia. Possui 02 banheiros, 01 chuveiro, 03 almosarifados, 03 bancadas com instalações de tomadas, 06 pias, 02 quadros brancos, 02 estufas de circulação, 01 estufa microbiológica, 02 estufas simples, 01 incubadora, 01 autoclave, 03 capelas de exaustão, 01 geladeira, 02 freezers, 01 moinho de facas, 02 mufla, 02 destilador de nitrogênio, 02 extrator de lipídeos, 01 banho maria, 05 chapas aquecedoras, 03 balanças analíticas, 02 computador, 25 microscópios, 02 pHmetros, 01 centrífuga, 01 colorímetro, 05 mantas aquecedoras e 03 blocos digestores. Uma mesa agitadora, 02 destiladores de água, 01 deionizador de água. |
| Laboratório de solos | Apresenta edificação, contendo 05 salas, 01 escritório, 02 banheiros feminino e masculino, 01 centrífuga microprocessada, 01 estufa de circulação, 01 incubadora, 01 moinho de facas, 02 balanças analíticas, 01 destilador de água, 01 destilador de nitrogênio, 01 bloco digestor, 02 pHmetros, 01 espectrofotômetro, 01 microscópio, 01 lupa, 01 capela de fluxo, 01 computador, 01 chuveiro de emergência, 05 pias, e 01 geladeira. |
| Biblioteca | Apresenta edificação com recepção com computador, guarda-volume, entrada com sensor para controle de acervo, 02 divisórias para escritório com 02 computadores, 18 terminais de estudo individuais, 15 terminais para consulta a internet, 32 títulos de periódicos, 14 mesas de estudo com 04 cadeiras, 14200 volumes de livros, 6715 títulos de periódicos. No saguão da biblioteca possui 01 bebedouro, 02 banheiros feminino e masculino, em frente ao saguão 01 auditório com 250 lugares, 02 camarins com 01 banheiro. |



| | |
|--|--|
| <p>Salas de aulas no bloco central da administração</p> | <p>Apresenta uma edificação, possuindo 6 Salas climatizadas, sendo que, em cada sala possui quadro branco, projetor multimídia e caixa de som fixas. Neste bloco possui pátio e passarela ao lado das salas de aula, 01 auditório climatizado com 65 lugares, 02 banheiros cada um com 03 divisórias, 01 bebedouro de água. No bloco do Cento de Educação Permanente (CEP) possui 5 salas sendo um laboratório de informática contendo 20 computadores, quadro branco, laboratório de linguagem, música e arte, 01 auditório 60 lugares sendo todos climatizados. No bloco de mecanização possui 06 salas climatizadas e em cada uma possui quadro branco, sendo 03 salas no térreo e 03 no andar de cima, uma das salas do térreo é utilizada com carcaças de máquinas agrícolas que são utilizadas em aulas práticas de mecanização. Também externo ao bloco central apresenta infraestrutura pedagógica como, 01 quadra poliesportiva, 01 ginásio poliesportivo, 01 campo society, 01 vestiário feminino e masculino e rede de internet wi-fi em 80% do espaço físico pedagógico.</p> |
| <p>No bloco administrativo</p> | <p>A edificação é contígua ao saguão de entrada, com secretária de registro com 02 ambientes, sala de protocolo, 01 sala de reuniões, departamento de ensino possui 02 salas, departamento de pesquisa 02 salas,, 01 sala de audiovisual, departamento de ensino médio e técnico 01 sala, departamento de graduação e pós-graduação com 02 salas , coordenação de ensino médio e técnico e orientação pedagógica contem 02 salas, 03 salas no departamento de administração e planejamento, 01 sala no departamento de administração financeira, 03 salas na diretoria-geral, 01 sala onde funciona o banco cooperativa, 01 copa , 02 banheiros masculino e feminino, na coordenação de informática possui 03 salas, coordenação de gestão de pessoas. Na parte superior da edificação possui um salão para reuniões, coordenação de licitação e sala de professores com cozinha, banheiro feminino e masculino. Outras edificações administrativas que não são contíguas ao saguão, estando em outro prédio que são, coordenação de estágio e emprego que apresenta 02 salas, 02 banheiros feminino e masculino e a coordenação e ambulatório de saúde, possuindo 03 salas para os primeiros atendimento, 01 banheiro, 02 computadores, geladeira e 01 pia.</p> |



| | |
|------------------------------|--|
| Restaurante e cozinha | São acopladas e apresenta edificação com salas individuais para o preparo de saladas, de carnes e frios e massas. 02 vestiários e banheiros masculino e feminino, 01 dispensa para guarda de alimentos, 01 escritório, 01 computador e 01 bebedor. |
|------------------------------|--|

BIBLIOTECA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE JACIARA

A Biblioteca do Centro de Referência de Jaciara conta com um espaço físico de 83,50 m², com acervo destinado a atender às necessidades do curso e da comunidade em geral. Composto por diversos tipos de materiais: livros, periódicos, CDs e CD-ROM, bem como de outros formatos que disponibilizem informações, cujos assuntos contemplam as mais diversas áreas do conhecimento humano, destinados a suprir as necessidades do curso ofertado.

A biblioteca conta com Bibliotecário com registro no conselho de classe que está à disposição para orientação sobre uso de fontes de informações na biblioteca e sobre qualquer outro tipo de suporte informacional, bem como os processos de empréstimo, devolução e usufruto pelos discentes e docentes do espaço. A Biblioteca CRJac conta com 05 Chromebooks com acesso à internet para dar maior suporte nas pesquisas e confecções de trabalhos acadêmicos aos usuários. Para auxiliar nos processos de organização da biblioteca, a mesma dispõe de um estagiário que trabalha sob a supervisão do responsável pela biblioteca local.

O acervo da Biblioteca CRJac contém, para o atendimento dos cursos do Centro de Referência de Jaciara 04 mesas de estudo com 04 cadeiras, balcão de atendimento com computador, 04 Cabines de estudo individual, 05 Chromebooks com acesso a internet e seu acervo de livros com 1.663 títulos com 4.454 exemplares em todas as áreas do conhecimento conforme distribuídos, a seguir:

| Área de Conhecimento | Quantidade de exemplares |
|-----------------------------|---------------------------------|
| Ciências Agrárias | 128 |



| | |
|----------------------------|------|
| Ciências Biológicas | 633 |
| Ciências Exatas e da Terra | 809 |
| Ciências Humanas | 1475 |
| Ciências da Saúde | 108 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 446 |
| Engenharias | 81 |
| Linguística, Letras e Arte | 774 |

Biblioteca Central

Para o acesso à informação e ao conhecimento pelos profissionais em formação do *campus* São Vicente, há uma Biblioteca Central que funciona como suporte da Instituição aos Centros de Referências, promovendo e incentivando a leitura e a pesquisa.

A biblioteca fornece suporte aos docentes e discentes dos cursos de nível médio e superior, bem como aos cursos de pós-graduação. Seu acervo é composto por diversos tipos de materiais: livros, periódicos, CDs e CD-ROM bem como de outros formatos que disponibilizam conhecimentos, cujo conteúdo contempla as mais diversas áreas do conhecimento humano.

O acervo da Biblioteca Central contém, para o atendimento dos cursos do *campus* São Vicente 32 títulos de periódicos, 14 mesas de estudo com 04 cadeiras, 7.683 títulos com 15.042 exemplares. O acervo bibliográfico possui volumes de todas as áreas do conhecimento e estão distribuídos conforme tabela abaixo:

| Áreas de Conhecimento | Quantidade de exemplares |
|------------------------------|---------------------------------|
|------------------------------|---------------------------------|



| | |
|----------------------------|------|
| Ciências Agrárias | 5490 |
| Ciências Biológicas | 887 |
| Ciências Exatas e da Terra | 1325 |
| Ciências Humanas | 2137 |
| Ciências da Saúde | 305 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 1728 |
| Engenharias | 373 |
| Linguística, Letras e Arte | 2797 |

A gerência da biblioteca é exercida por um profissional formado em Biblioteconomia, auxiliado por servidores técnico-administrativos e estagiários e, sendo a biblioteca um órgão de apoio acadêmico, ligado à Direção de Ensino, deve ser dirigida em conformidade com a política de ensino da instituição.

O horário de funcionamento da Biblioteca estende-se por toda a jornada de funcionamento do *campus*, inclusive nos finais de semana. A biblioteca funciona das 08h às 11h30min, das 13h às 17h e das 19h às 22h de segunda à sexta-feira. Aos sábados funciona das 08h às 11h30min e das 13h às 17h e nos domingos e feriados, das 14h às 17h.

O prédio da biblioteca do *campus* São Vicente possui 400 m², contemplando os seguintes setores: acervo; setor multimídia (com 20 microcomputadores para acesso dos usuários); espaço para estudo em grupo e individual; setor de recepção, empréstimo e devolução de materiais; sala de processamento técnico e um auditório.



29.5 Estrutura física e de pessoal da Escola Estadual parceira

29.6 Planejamento Econômico-financeiro Incluir no planejamento a contratação de pessoal

CONTRATAÇÃO DOS DOCENTES PARA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

| ANO | CARGA HORÁRIA | VALOR / HORA AULA | TOTAL |
|--------|---------------|-------------------|--------------|
| 1º ano | 400 h | R\$ 70,00 | R\$ 28000,00 |
| 2º ano | 400 h | R\$ 70,00 | R\$ 28000,00 |
| 3º ano | 400 h | R\$ 70,00 | R\$ 28000,00 |

CONTRATAÇÃO DOS DOCENTES PARA OFERTA DO REFORÇO E DEPENDÊNCIA

| ANO | CARGA HORÁRIA | VALOR / HORA AULA | TOTAL |
|--------|---------------|-------------------|-------------|
| 1º ano | 80 h | R\$ 70,00 | R\$ 5600,00 |
| 2º ano | 80 h | R\$ 70,00 | R\$ 5600,00 |
| 3ºano | 80 h | R\$ 70,00 | R\$ 5600,00 |

30. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1998.

_____. Lei Federal nº 9.194 de 20 de dezembro. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1996.

_____. Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

_____. Lei Federal nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014.

_____. Resolução CONSUP nº 081 de 26 de novembro de 2020: Regulamento Didático. Cuiabá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, 2020.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2023. Cuiabá: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, 2019.

Projeto Piloto Itinerário de Educação Profissional e Tecnológica (SEDUC - Secretaria de Estado de Educação). Cuiabá, 2022.

Concurso EPT na CPLP ideias inovadoras em educação e trabalho coleção professores [livro eletrônico] Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec/MEC. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2020. (Coleção professores; 1)



ANEXOS



I - Ementário do 1º ano de curso

| | |
|---------------------------------|--|
| CURSO | Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Projeto de Vida |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 120 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Empreendedorismo; Processos Criativos |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Administração, Gestão Ambiental, Sociologia Filosofia) |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | Conhecimentos e saberes relacionados às políticas públicas de saúde e meio ambiente e compreensão de sua atuação profissional. Orientação e controle de processos voltados às áreas de conservação, pesquisa, proteção e defesa ambiental. |
| EMENTA | elaboração de projetos temáticos no eixo do meio ambiente relacionados com o indivíduo, trabalho, ética profissional, consumismo, propor atividades que desenvolvam competência exigida pelo mercado de trabalho ;promovendo o senso de responsabilidade coletiva, de ética e empatia, com as pessoas e com o meio ambiente. |
| OBJETIVOS | Planejar e desenvolver objetivos pessoais de profissionalização; Elaborar projeto produtivo proposta de empreendimento voltado à geração de renda e aproximação com o mundo do trabalho. |
| METODOLOGIA DE ENSINO | Aulas práticas; aulas expositivas dialogadas, seminários temáticos; visitas técnicas e estudos dirigidos, privilegiando a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático. |



| | |
|----------------------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | <p>1. FIGUEIREDO, N. M. A. Método e metodologia na pesquisa científica. 2ª ed. Yendis. 2007.</p> <p>2. FURASTÉ, P. A. Normas técnicas para o trabalho científico: explicitação das Normas da ABNT. 15ª ed. Porto Alegre: s.n. 2011.</p> <p>3. MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>4. NETTO, A. A. O.; MELO, C. Metodologia da pesquisa científica. 4ª ed. São Paulo: Visual Books. 2006</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>1. ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT - comentadas para trabalhos científicos. 3ª ed. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>2. BASTOS, C.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: Introdução à metodologia científica. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.</p> <p>3. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. São Paulo, Atlas, 1986.</p> |

| | |
|---------------------------------|---|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Administração e Empreendedorismo |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 80 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Empreendedorismo |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Administração |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | Compreender os conceitos de empreendedorismo, análise do potencial e as habilidades de um gerente de projeto. Conhecer o mercado de trabalho e setores emergentes; Desenvolver comportamento empreendedor; Identificar características empreendedoras e tipos de empreendedorismo; |
| EMENTA | Teorias da Administração. Funções administrativas. Planejamento: conceituação, características. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Estrutura Organizacional. Técnicas de administração. Áreas na administração: produção, recursos humanos, finanças, comercialização e marketing. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança |



| | |
|----------------------------------|---|
| | situacional. Noções de gestão de pessoas. Gestão do ambiente organizacional do trabalho. Gestão de micro e pequenas empresas. Cooperativismo e associativismo. Conceitos do Empreendedorismo. Empreendimento: concepção, mercados e estrutura. Projetos de empreendedorismo. Plano de negócio. Empreendedorismo socioambiental gera valor por meio da produção de bens e serviços que beneficiam a sociedade local e global e o meio ambiente |
| OBJETIVOS | Despertar e conscientizar para uma cultura empreendedora. Formar para o empreendedorismo social. Identificar oportunidades de negócios; Promover a compreensão dos fundamentos básicos relacionados à administração e empreendedorismo; Compreender a estrutura organizacional; Lidar com gerenciamento empresarial; Liderar equipes; Potencializar a visão empreendedora |
| METODOLOGIA DE ENSINO | A metodologia utilizada será flexível e estará comprometida com ações que visem a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes, integrando os conteúdos teóricos à prática. Utilizando-se: Aula expositiva dialogada; leituras dirigidas; atividades individuais e/ou em grupo; seminários; debates; discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação; Projetos; Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe; exercícios impressos e textos produzidos pelos alunos. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | CHIAVENATO, I. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. São Paulo: Manole, 2013. v. 1. RODRIGUES, M. V. R.; GURGEL, C. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014 |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | MATOS, F. G. Ética na gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MONTANA, P.; CHARNOV, B. Administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. SILVA, A. T. Administração básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. |

| | |
|------------------------------|---|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Segurança do Trabalho e Meio Ambiente |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 80 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Mediação e Intervenção Sociocultural Processos Criativos |



| | |
|----------------------------------|---|
| ÁREA De CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Engenharia de alimentos , engenharia ambiental , engenharia sanitária , engenharia florestal áreas afins |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. |
| EMENTA | Histórico da segurança do trabalho, acidentes no trabalho, legislação específica, tipos de riscos no ambiente de trabalho, normas regulamentadoras, métodos de prevenção, equipamentos de proteção individual e coletiva, mapa de risco, noção de primeiros socorros e prevenção e combate a incêndio, normas de segurança; legislação ambiental; políticas ambientais; desenvolvimento sustentável |
| OBJETIVOS | Apresentar aos alunos as atividades de prevenção de acidente de trabalho e doença ocupacional. Preparar o aluno para atuar na melhoria das condições ambientais de trabalho, visando garantir perfeita integração homem/trabalho. |
| METODOLOGIA DE ENSINO | aulas que privilegie a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas, oficinas, visitas técnicas, experimentações |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | FILHO, A.N.B: Segurança de Trabalho & Gestão Ambiental . São Paulo: Atlas, 2001. ROSSI, A.M.; PERREWE, P. L. & SAUTER S. L. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas atuais da saúde . 1a ed. São Paulo: Atlas, 2005 ZOCCHIO, Á.: Como Entender e Cumprir as Obrigações Pertinentes a Segurança e Saúde no Trabalho . 2o edição. São Paulo: LTr. 2008. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | CARDELLA, B.: Segurança do trabalho e Prevenção de acidentes: Uma Abordagem Holística . São Paulo: Atlas, 2001. TAVARES, J.C.: Segurança do trabalho e Gestão Ambiental . São Paulo: Senac,2000. SALIBA, T.M.: Insalubridade e Periculosidade: Aspectos Técnicos e Práticos . 6a edição. São Paulo: LTr. 2002. |

| | |
|------------------------------|--------------------------------|
| CURSO | TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Informática Aplicada |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 120 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica |



| | |
|----------------------------------|--|
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Ciência da computação |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. |
| EMENTA | Conhecimentos básicos de hardware e software. Ferramentas de produção e edição de textos. Planilha eletrônica e software de apresentação de slides. Informática aplicada ao meio ambiente. A importância da informática na educação ambiental. Considerações sobre a informática ambiental. Utilização da legislação com a internet. Métodos e análise de resultados. Noções sobre bancos de dados e linguagens de programação. Noções de Auto Cad |
| OBJETIVOS | Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento. Relacionar e descrever soluções de software para escritório. Operar softwares utilitários e softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade. |
| METODOLOGIA DE ENSINO | Aulas expositivas que privilegiaram a discussão dos conteúdos e o seu tratamento prático grupos de estudos/pesquisa/debates, aulas práticas no laboratório de informática , oficinas, visitas técnicas. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | REIS, Wellington J. Word 2016. 1ª.ed. Rio de Janeiro: Viena, 2015. MARTELLI, Richard. Excel 2016.1ª .ed. São Paulo, Senac, 2016. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PEÑUELLAS, S. Informática Básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991. GALEOTE, S. Sistemas de armazenamento de dados. São Paulo: Érica, 2000. JAMSA, K. Multimídia for Windows. São Paulo: Makron Books, 1993. TORRES CRUZ, D.; SILVA, A.V.; ROSAS, M. Inglês com Textos para Informática. Salvador: O Autor, 2001. |

II - Ementário do 2º ano de curso

| | |
|--------------|---|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |



| | |
|---------------------------------|---|
| COMPONENTE CURRICULAR | Tecnologias de Análises Geoambientais |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 80 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Processos Criativos, |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Ciências Agrárias (Agronomia, Engenharia Florestal, etc) e Geografia. |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Proporcionar conhecimentos técnicos sobre Topografia aplicada ao Georreferenciamento, Cartografia, Sistemas de Referência, Sistema de Posicionamento Global (GPS) e Ajustamento, visando à capacitação e a atualização de profissionais.</p> <p>Desenvolver habilidades de pesquisa, elaboração, interpretação e análise de Geoprocessamento e Georreferenciamento;</p> <p>Desenvolver habilidades de governança para o Georreferenciamento de imóveis urbanos e rurais a partir da localização específica de um bem individualizado dentro do globo terrestre, sendo tarefa típica para uso do GPS;</p> <p>Capacitar e habilitar profissionais para a utilização das mais modernas tecnologias de Geoprocessamento, como Sistemas de Informações Geográficas (GIS) e técnicas de cartografia, sensoriamento remoto e de gestão urbana e rural;</p> <p>Habilitar o profissional para planejamento e coordenação de projetos e estudos, como forma de melhorar a qualidade de vida do ser humano;</p> <p>Implementar aplicações dirigidas à gestão de geoinformação urbana e rural;</p> |



| | |
|----------------------------------|---|
| EMENTA | <p>Cartografia para sistemas de informação geográfica: Compreensão da superfície terrestre. Leitura, análise e interpretação de documentos cartográficos, referências de posicionamento na superfície. Conceito de bacia hidrográfica e microbacia. Uso de aparelhos para interpretação planimétrica e altimétrica da superfície e representação de eventos geográficos. Práticas de interpretação topográfica (Equipamentos Topográficos; medição linear e angular; orientação dos alinhamentos, processos de levantamento planimétrico e altimétrico; Estadimetria; desenho topográfico; aplicação de topografia na gestão ambiental). Introdução ao sensoriamento remoto: As interações entre a energia e a matéria, Sistemas sensores, Sistemas orbitais, Sensores ativos, Comportamento espectral de alvos, Exemplos de aplicações. Plataformas e sensores. Aquisição de imagens. Análise visual de imagens. Processamento digital de imagens. Atividades práticas. Geoprocessamento: Bases conceituais e teóricas. Potencial das técnicas de Geoprocessamento para a representação de fenômenos e modelos ambientais. Instrumentalização de técnicas do Geoprocessamento. Atividades práticas. Ferramentas web de posicionamento global e leitura de mapas. Sistemas de informações geográficas(SIG) e suas características. Métodos de abstração, conversão e estruturação em SIG. Dados espaciais. Fontes de dados. Bases digitais na internet. Estruturas de dados: modelos vetorial e matricial. Topologia. Aquisição e manipulação de dados. Consulta e análise espacial. análise de aplicações de SIG como ferramenta de integração de dados ambientais e socioeconômicos para avaliação, planejamento e gerenciamento territorial e ambiental: Práticas em Software aberto em SIG com situações reais regionais.</p> |
| OBJETIVOS | <p>Formar Especialistas para o Geoprocessamento e Georreferenciamento, proporcionando-lhes o desenvolvimento de competências e habilidades para o desempenho profissional de georreferenciamento, através do domínio adequado de técnicas e procedimentos. Ampliar as perspectivas na carreira profissional, habilitando para o mercado profissional;</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO | <p>Aulas expositivas (teóricas); Apresentação dos produtos cartográficos e dos padrões de representação cartográfica a partir da aquisição de dados por topografia; Apresentação de slides – mostrando os recursos e possibilidades da geração de levantamentos planialtimétricos; Apresentação de exemplos de manipulação de dados (exercícios) e levantamento práticos a campo utilizando equipamentos topográficos; Serão apresentados alguns software e sistemas computacionais para processamento dos dados e geração da representação de superfícies e poligonais (2D e 3D). Execução de atividades práticas complementares.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | <p>CÂMARA, G.; MEDEIROS, J.S. Geoprocessamento em Projetos Ambientais. 1ª edição. São José dos Campos: INPE, 1998. v. único. 190p. JENSEN, J.R. Sensoriamento Remoto do Ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. Ed. Parêntese, Curitiba. 2009. 672p. MCCORMAC, J. Topografia. 5ª ed. LTC / GEN, Rio de Janeiro, 2007. 391p.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG Avançados. 2ª. ed. Ed. Oficina de Textos, São Paulo. 2009. 303p. FRIEDMANN, R.M.P. Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre. 2 ed. Curitiba: UTFPR, 2008. 368p.</p> |



| | |
|--|---|
| | <p>POHZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E. KUPLICH, T. M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2ª edição – atualizada e ampliada. Ed. Oficina de Textos. 2012. 160p.</p> <p>SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento & Análise Ambiental – Aplicações. 6ª ed. Ed. Bertrand Brasil. 2004. 368p.</p> |
|--|---|

| | |
|---------------------------------|--|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 120 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Processos Criativos |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais). |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Conhecer e identificar os principais agentes de degradação ambiental;</p> <p>Reconhecer as conseqüências da degradação ambiental para o planeta;</p> <p>Apresentar e aplicar técnicas de tecnologia de sementes, produção de mudas e manejo e conservação do solo, para promover a recuperação ambiental de áreas degradadas;</p> <p>Conhecer as bases teóricas para a recuperação de áreas degradadas;</p> <p>Conhecer as técnicas de povoamento em áreas degradadas.</p> <p>Identificar práticas de controle, manejo e conservação do solo, necessárias para o planejamento e seu uso racional;</p> <p>Compreender as propriedades físicas e químicas do solo;</p> <p>Identificar aspectos de poluição dos solos, bem como procedimentos para recuperá-los.</p> |
| EMENTA | <p>Conceituação e caracterização de áreas degradadas. Manejo e conservação dos solos. Técnicas de recuperação de áreas degradadas (edáficas, mecânicas e vegetativas). Projeto conservação do solo e da água; recuperação de nascentes. Viveiros e produção de mudas. Legislação aplicada à recuperação de áreas degradadas. Técnicas de implantação de sistemas agroflorestais para a restauração produtiva. Produtos florestais não madeireiros. Avaliação e monitoramento de recuperação de áreas degradadas. Agroecologia, agricultura sintrópica, permacultura, compostagem e tecnologias sociais; Semeadura direta e</p> |



| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>rede de sementes. Tecnologia de produção de mudas e sementes. Tratos silviculturais. Estabelecimento definitivo das mudas no campo. Plano de recuperação de áreas degradadas; Fatores que influenciam a formação do solo; Estudo dos macro e micronutrientes; Processos de poluição do solo; Tipos de levantamento do solo; Mecanismos e fatores de erosão do solo; Utilização racional e recuperação do solo. PRAD e PRADA. Técnicas de povoamento (florestamento e reflorestamento).</p> |
| OBJETIVOS | <p>Habilitar o aluno, através de instrumentos teóricos e práticos, sobre os processos de degradação dos meios químicos, físicos e biológicos, como também.</p> <p>O aluno deve estar apto a elaborar projetos de restauração ecológica e conservação ambiental de acordo com as normas vigentes e conhecer amplamente a legislação aplicada neste caso.</p> <p>Fornecer os elementos necessários ao planejamento, implementação e gerenciamento de atividades voltadas à identificação, avaliação e recuperação de áreas degradadas, fomentando o saber dos discentes através das principais técnicas de recuperação e conservação ambiental.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO | <p>Aulas expositivas com apresentação dos temas relacionados com a disciplina, contendo gráficos, tabelas e fotografias para melhor visualização dos alunos. Distribuição e discussão de textos importantes e atuais sobre degradação ambiental e ações mitigadoras. Aulas práticas com visitas a ambientes degradados e a instituições de pesquisas voltadas ao estudo de recuperação dessas áreas, com isso, subsidiar aos alunos técnicas e conhecimentos práticos no âmbito da disciplina. Atividade prática de plantio ou aplicação de técnicas edáficas e mecânicas para restauração de uma área degradada.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | <p>CORREIA, C. R. M. de A.; SAMPAIO, J. C. Conservação da natureza e recuperação de áreas degradadas na bacia do São Francisco: treinamento e sensibilização. Brasília - DF: Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas, 2008.</p> <p>MARTINS, S. V. Recuperação de matas ciliares. Viçosa – MG: Aprenda Fácil Editora, 2011.</p> <p>PRUSKI, F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. Viçosa: Editora UFV, 2009.</p> <p>MICCOLIS, A.; PENEIREIRO, F. M.; MARQUES, H. R.; VIEIRA, D. L. M.; ARCO-VERDE, M. F.; HOFFMANN, M. R.; REHDER, T.; PEREIRA, A. V. B. Restauração ecológica com sistemas agroflorestais: como conciliar conservação com produção. Brasília, DF: Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal, 2016.266p.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Uso sustentável do solo: plante com tecnologia. Brasília - DF: Mapa/ACS, 2009.</p> <p>NOVAIS, R. F. Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007.</p> |



| | |
|--|--|
| | <p>SCHULTZ, L. A. Métodos de Conservação do solo. Porto Alegre: Editora Sagra, 1978.</p> <p>TAVARES, S. R. de L. Curso de recuperação de áreas degradadas: a visão da Ciência do Solo no contexto do diagnóstico, manejo, indicadores de monitoramento e estratégias de recuperação Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2008.</p> |
|--|--|

| | |
|---------------------------------|--|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Sistemas de Produção Sustentável |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 120 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural. |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal). |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Proporcionar ao aluno conhecimento em conceitos, ferramentas, técnicas e modelos de análise relativos ao tema Sustentabilidade na produção.</p> <p>Enfatizar aspectos relativos à concepção, desenvolvimento e melhoria de produtos e seus processos, cadeia produtiva e modelos de negócio sustentáveis.</p> |
| EMENTA | <p>O contexto da mudança de paradigmas: Economia Circular e produção sustentável. Conceitos relevantes: Sustentabilidade (econômica, social, ambiental e cultural); Desenvolvimento sustentável: Origens e desenvolvimentos recentes Economia circular: O modelo da Fundação Ellen McCarthur . Gestão sustentável da cadeia de suprimentos. Produção Mais Limpa (P+L): Princípios e aplicações Princípios do eco-design e aplicações do projeto do produto Análise do ciclo de vida de produtos (ACV) “Mercados Verdes”: Conceitos e casos. Responsabilidade Social Corporativa (RSC), Negócios Sociais e Investimentos de impacto (socioambiental). Sistema de Indicadores de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Boas Práticas de Sustentabilidade Ecologia e Simbiose / Eco-parque Industrial Sustentabilidade, saúde e bem-estar (Ex: O modelo SHINE- Univ.de Harvard). Aspectos da Ética e do Direito Ambiental. Produção para a Mitigação e adaptação para mudanças climáticas. A evolução histórica dos processos produtivos urbanos e rurais e seus impactos associados. Energias renováveis. Desenvolvimento rural sustentável, técnicas de produção agrosilvipastoris sustentáveis e agroecologia, agricultura orgânica, sintrópica, permacultura e</p> |



| | |
|----------------------------------|---|
| | compostagem, vermicompostagem e tecnologias sociais. Viveiricultura e paisagismo. A importância da sociobiodiversidade e o conhecimento de comunidades tradicionais aplicados a disciplina. Turismo rural, sustentável e de base comunitária, condutores ambientais e comunidades tradicionais. |
| OBJETIVOS | Proporcionar ao aluno conhecimento em conceitos, ferramentas, técnicas e modelos de análise relativos ao tema Sustentabilidade e Economia Circular. Enfatizar os aspectos relativos à concepção, desenvolvimento e melhoria de produtos e seus processos, cadeia produtiva e modelos de negócio sustentáveis. |
| METODOLOGIA DE ENSINO | Aulas expositivas com apresentação dos temas relacionados com a disciplina, contendo gráficos, tabelas e fotografias para melhor visualização dos alunos. Distribuição e discussão de textos importantes e atuais sobre desenvolvimento de tecnologias e produção sustentáveis. Aulas práticas para desenvolvimento de tecnologias de produção sustentável, com isso, subsidiar aos alunos técnicas e conhecimentos práticos no âmbito da disciplina. Utilização de exemplos práticos de técnicas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009. AMATO NETO, J. (Organizador). Sustentabilidade & Produção: Teoria e prática para uma gestão sustentável, Editora Atlas, 2011. CECHIN, A.; VEIGA, J.E., O fundamento central da economia ecológica. In in: MAY, Peter (org) Economia do meio ambiente: teoria e prática, 2ª ed, RJ: Elsevier/Campus, 2010, p. 33-48 |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília – DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. BENATTI, J. H. Posse agroecológica e manejo florestal: à luz da lei 9985/00. Curitiba: Juruá, 2013. PRIMAVESI, A. M. Manejo ecológico de pragas e doenças: técnicas alternativas para a produção agroecológica e defesa do meio ambiente. 2. ed. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura sustentável. Brasília – DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. JUKEMURA, P.K, Why ESG Investing seems to be an attractive approach to investments in Brazil. Trabalho de Formatura- PRO/EPUSP, 2019. MAY, P. H.(org.) Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010. MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo, Ed. Salina, 2007. OLIVEIRA, J. A. P. Empresas na sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008. WEETMAN, C. Economia Circular: Conceitos w estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa., Autêntica Business, 2019 |

| | |
|--------------|---|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
|--------------|---|



| | |
|---------------------------------|---|
| | |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Caracterização de Ecossistemas e Conservação da biodiversidade |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 80 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Processos Criativo |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Ciências Biológicas e Florestais). |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | o aluno deve ter a compreensão de como são caracterizados os ecossistemas e dos efeitos das atividades humanas à biodiversidade e o desenvolvimento de estratégias teórico-práticas para a sua conservação. Através de uma abordagem multidisciplinar, deve-se ter a oportunidade de conhecer os fundamentos éticos, econômicos, sociais e, especialmente, os ecológicos para a conservação de espécies individuais, de populações e de ecossistemas. A partir deste contexto, e com o propósito de destacar a importância do papel da sociedade para reverter a atual crise da biodiversidade. |
| EMENTA | Ecologia e conservacionismo: caracterização geral. Natureza dos Ecossistemas. A dinâmica dos ecossistemas. Fatores ecológicos. Sucessão ecológica. Métodos de estudo em ecologia. Abundância, Riqueza de Espécies, Nichos e Guildas Tróficas. O papel da vegetação e da flora no equilíbrio da biosfera. . Conservação, Valor da Biodiversidade, Ameaças às comunidades. O papel da fauna no equilíbrio da biosfera. As consequências da tecnologia no equilíbrio da biosfera. Manejo da fauna silvestre. Biologia da conservação e a importância da sociobiobiodiversidade, impactos, ameaças e usos sustentável dos recursos naturais. Gestão e Manejo da vida silvestre, áreas protegidas e o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Mudanças Globais. A poluição da água. A poluição do solo. |
| OBJETIVOS | Compreensão e conhecimento na caracterização dos ecossistemas brasileiro riscos e sua conservação. Contribuir para o entendimento dos processos de conservação da biodiversidade e dos recursos naturais; bem como identificar e entender os efeitos das atividades antrópica sobre as espécies, comunidades e ecossistemas. Consolidar o conhecimento geral dos alunos sobre ecologia. |
| METODOLOGIA DE ENSINO | Explanção dos assuntos através de Data-show, documentários, quadro, livros e cartilhas. As aulas diálogo-expositivas através de metodologia ativa priorizando a reflexão e o debate em sala entre os alunos. Nos documentários apresentados serão estimulados a redação de comentários científicos e que pode representar atividade complementar. Transmitir conhecimentos sobre ecologia e dinâmica dos ecossistemas aquáticos e terrestres, fornecendo ferramentas para o aluno compreender os desafios dos ecossistemas brasileiros e sua divisão fitogeográfica do Brasil a partir de vários autores e reconhecer as diferentes funções ecossistêmicas, sua diversidade biológica e as espécies biondicadoras, bandeiras e emblemáticas de cada um dos ecossistemas. As aulas práticas poderão |



| | |
|----------------------------------|--|
| | ser conduzidas nos laboratórios do , viveiro de produção de mudas, agrofloresta, além de trilhas e visitas a ambientes naturais. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | ALMEIDA, J. A.. FROELICH, J. M. RIEDL. Turismo rural e desenvolvimento sustentável. Papirus, 2000 BRASIL. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC. Lei No. 9.985, de 18 de julho de 2000; decreto no 4.340, de 22 de Agosto de 2003. 3a ed. aum. Brasília. MMA/SBF. 2003. 52 p. Disponível em: ROCHA, C. F. D. et al. Biologia da conservação: essências. São Carlos: Rima Editora, 2006 |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de Indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2008. BRITO M.C.W. Unidades de Conservação: intenções e resultados. 2. ed. São Paulo, SP: FAPESP. Ed. Annablume, 2003. FRANKHAM, R.; BALLOU, J. D.; BRISCOE, D. A. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto: Editora Sociedade Brasileira de Genética, 2008. PRIMACK, P. R.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: Midiograf Editora, 2001. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. LÉVÊQUE, C. Ecologia: dos ecossistemas à biosfera. 1 ed. Lisboa. Instituto Piaget. 2001. 572p. CULLEN Jr, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Ed. Da UFPR, Fundação o Boticário de Proteção a Natureza, 2003. 667p. GARAY, I.; DIAS, B. Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento. Ed. Vozes, 2001, 430p |

III - Ementário do 3º ano de curso

| | |
|------------------------------|---|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Gestão de Recursos Hídricos e Tratamento de Água e Efluentes |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 120 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural. |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Engenharia Sanitária, Ambiental e Florestal) |



| | |
|---------------------------------|---|
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Permitir aos alunos o domínio dos conceitos, princípios e instrumentos da Gestão de Recursos Hídricos, Objetiva-se ainda, discutir a legislação brasileira de recursos hídricos e a recente atuação dos comitês gestores das bacias hidrográficas com especial ênfase àqueles que fazem parte da Política Nacional de Recursos Hídricos e as particularidades dos sistemas regionais. Analisar e debater as condições das Bacias de Drenagens como recorte espacial da análise dos recursos hídricos, enfatizando a relação de interdependência entre os componentes geo-biofísicos e sócio-econômicos das bacias hidrográficas.</p> <p>Compreender a importância do saneamento básico na prevenção de doenças de veiculação hídrica; Analisar e debater sobre os sistemas de abastecimento de água e os Sistemas de tratamento de esgoto do município que reside; Interpretar os conceitos básicos aplicados à Hidrologia; Identificar elementos e características hidrológicas em bacias hidrográficas; Identificar as variáveis hidrometeorológicas e sua importância nos sistemas de gestão de recursos hídricos; Analisar e avaliar criticamente as normas e a legislação vigente sobre classificação das águas e padrões de lançamento de efluentes; Avaliar tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a gestão das estações de tratamento de água e de esgoto domésticos ou industriais.</p> |
| EMENTA | <p>Recursos hídricos e os ciclos hidrogeológicos, disponibilidade hídrica: escassez quantitativa e qualitativa. Índices de qualidade da água. Política Nacional de Gestão de Recursos Hídricos Bacias hidrográficas: comitês/planos de manejo das bacias hidrográficas. Hidrologia, ciclo hidrológico, bacia hidrográfica. Técnicas de mensuração de vazões e os conflitos de uso dos recursos hídricos.</p> <p>Conhecer os parâmetros físicos, químicos e biológicos da água e sua importância em águas de abastecimento, águas residuárias, mananciais e corpos receptores. Compreender o fenômeno de autodepuração em cursos d'água e suas implicações no ecossistema aquático. Conhecer o grau de contaminação de um corpo d'água por meio do Índice de Qualidade de Água (IQA). Compreender os tipos de sistema de tratamento de água. Estudos de concepção de sistemas de esgotos sanitários. Redes de esgotos sanitários. Sistemas simplificados de redes coletoras. Estações elevatórias. Princípios e tratamento de águas residuárias e lagoas de estabilização. Impacto do lançamento de efluentes nos corpos receptores. Níveis, processos e sistemas de tratamento. Legislação aplicada referente ao tema</p> |
| OBJETIVOS | <p>Compreender os elementos da hidrologia e gestão de recursos hídricos.</p> <p>Propiciar uma visão prática do tratamento de água e efluentes líquidos.</p> <p>Expor a importância do saneamento para o meio ambiente; Mostrar os principais componentes dos sistemas de tratamento de água e esgotos domésticos ou industriais.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO | <p>Aula expositiva e dialogada, debates (dinâmicas e apresentação oral dos alunos), visitas técnicas e exercícios para resolução de problemas com base em leituras indicadas.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | <p>MARTINS, R. C.; VALENCIANO, N. F. L. Uso e gestão dos recursos hídricos no Brasil. RIMA, 2006.</p> <p>PRUSKI, F. F. Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2 ed. Viçosa: Editora UFV, 2009.</p> |



| | |
|----------------------------------|--|
| | <p>TUNDISI, G. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos: RiMa, 2005.</p> <p>BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>PHILIPPI JR., A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005.</p> <p>SPERLING, M. V. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>MIERZWA, C. Água na indústria: uso racional e reúso. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.</p> <p>PORTO, E. R. Formas de garantir água na seca. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.</p> <p>TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.</p> <p>TUNDISI, J.G.; TUNDISI, T.M. Recursos Hídricos no Século XXI. Oficina de Textos, 2011.</p> <p>ANDREOLI, C. V. Lodo de esgotos: tratamento e disposição final. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - DESA - UFMG, 2001.</p> <p>VON SPERLING, M. Lagoas de estabilização. 3. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais, 2017.</p> <p>VON SPERLING, M. Lodos ativados. 4. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - DESA - UFMG, 2016.</p> <p>VON SPERLING, M. Princípios básicos do tratamento de esgotos. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; Universidade Federal de Minas Gerais, 2016.</p> |

| | |
|---------------------------------|--|
| CURSO | TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE CONCOMITANTE INTERCOMPLEMENTAR AO ENSINO MÉDIO |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Gestão e Planejamento Ambiental |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 120 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Processos Criativos, |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Engenharia Agrônômica) |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p> <p>Promover a elaboração e execução de projetos ambientais.</p> |



| | |
|----------------------------------|--|
| | <p>Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas e tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p> <p>Elaborar Sistemas de Gestão Ambiental (SGA).</p> <p>Desenvolver Planos de ação com ênfase na área ambiental.</p> |
| EMENTA | <p>Gestão dos processos e sistemas de gestão ambiental empresarial, agropecuário e no serviço público. Visão institucional da gestão ambiental; certificação ambiental; marketing verde, desenvolvimento sustentável, consumidor verde e ecoprodutos. Elaboração e execução de projetos ambientais, sistemas de gestão ambiental com ênfase na série ISO 14.000, planejamento ambiental (CICLO PDCA) e Planos de ação (5W2H) com ênfase na área ambiental. Terceiro setor, economia solidária e empreendedorismo</p> |
| OBJETIVOS | <p>Estimular a discussão do processo de planejamento e gestão ambiental na esfera pública e privada.</p> <p>Avaliar o Ciclo de Vida de matérias primas.</p> <p>Compreender as relações sistêmicas envolvidas no processo de gestão ambiental.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO | <p>Aula expositiva e dialogada, debates (dinâmicas e apresentação oral dos alunos), visitas técnicas e exercícios para resolução de problemas com base em leituras indicadas.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | <p>MOURA, L.A.A. Qualidade e gestão ambiental: sustentabilidade e implantação da ISO 14001. 5. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.</p> <p>PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRO, M. de A. e; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. Universidade de São Paulo - USP. Barueri, SP: Manole, 2004.</p> <p>SEIFFERT, M.E.B. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e Educação Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2007</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>BRAGA, B. et al. Introdução a engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Person Prentice, Hall, 2005.</p> <p>CURI, D. (Org.) Gestão ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>MILARÉ, ÉDIS. Direito do Ambiente: a gestão ambiental em foco. Doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Gestão de resíduos sólidos e Poluição Ambiental |



| | |
|---------------------------------|---|
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 80 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma, Ciências Biológicas |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> <p>Compreender os Objetivos e Instrumentos da Política Nacional dos Resíduos Sólidos.</p> <p>Identificar a classificação dos resíduos sólidos, bem como a sua destinação correta.</p> <p>Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> |
| EMENTA | Tratamento de resíduos sólidos: incluindo resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos da construção civil, de processos industriais; de atividades da agropecuária; resíduos perigosos, reciclagem e reuso. Tratamento de efluentes. Política Nacional de Gestão de Resíduos Sólidos. Tratamento de efluentes de origem urbana, industrial e de atividades agropecuárias. Aproveitamento dos resíduos na agricultura: compostagem. Atmosfera terrestre. Composição do ar. Histórico sobre a poluição do ar. Poluentes atmosféricos: primários e secundários. Principais impactos associados a poluição do ar. Parâmetros de qualidade do ar. Métodos de controle da poluição do ar. |
| OBJETIVOS | <p>Compreender a importância da Gestão de Resíduos Sólidos para a mitigação dos impactos ao meio ambiente.</p> <p>Desenvolver pensamento crítico sobre os processos produtivos, seus impactos e desafios para a sustentabilidade.</p> <p>Conhecer o cenário climático global e compreender seus efeitos locais.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO | Aula expositiva e dialogada, debates (dinâmicas e apresentação oral dos alunos), visitas técnicas e exercícios para resolução de problemas com base em leituras indicadas. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | JORDÃO, E. P.; PESSOA, C. A. Tratamento de Esgotos Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2009. MAZZINI, A. L. D. de A. Nosso lixo de cada dia: desafios e oportunidades. 2. ed. Belo Horizonte. PEREIRA NETO, J. T. Manual de compostagem: processo de baixo custo. Viçosa: Editora UFV, 2007 |



| | |
|----------------------------------|--|
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>BRANCO, S. M. Poluição do ar. São Paulo: Editora Moderna, 1999. 87p.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação apoiando a implementação da política nacional de resíduos sólidos: do nacional ao local. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, 2012. (Arquivo Digital - PDF)</p> <p>MANO, E. B.; BONELLI, C. M. C. Meio Ambiente, poluição e reciclagem. 2. ed. Editora Edgard Bluncher, 2010. 200p.</p> <p>MILARÉ, É. Direito do Ambiente: A Gestão Ambiental em foco. Doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.</p> <p>MINAS GERAIS. MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. O Catador é legal: Um guia na luta pelos direito dos Catadores de Materiais Recicláveis. Belo Horizonte: MPMG, 2013.</p> |
|----------------------------------|--|

| | |
|---------------------------------|--|
| CURSO | Técnico Meio Ambiente Concomitante Intercomplementar ao Ensino Médio |
| FORMA | Concomitante intercomplementar |
| COMPONENTE CURRICULAR | Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 80 horas |
| EIXO ESTRUTURANTE | Investigação Científica ,Mediação e Intervenção Sociocultural, |
| ÁREA DE CONHECIMENTO | Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental e Florestal). |
| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS | <p>Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.</p> <p>Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprias das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.</p> <p>Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p> <p>Desenvolver práticas e ferramentas ambientais para percepção e educação ambiental dentro do espaço escolar, empresarial, e industrial.</p> |



| | |
|----------------------------------|--|
| EMENTA | Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.). A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Modelos de desenvolvimento. Meio Ambiente e representação social. Percepção da realidade ambiental. A relação Educação Ambiental-Qualidade de Vida. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental. |
| OBJETIVOS | Desenvolver o senso crítico dos alunos quanto às questões ambientais e capacitar os mesmos na prática da Educação Ambiental, focando principalmente as características regionais do tema em questão. Capacitar formadores de opinião socioambientais. Promover e disseminar a Educação Ambiental na comunidade escolar, ampliando as ações para a comunidade externa. |
| METODOLOGIA DE ENSINO | Aula expositiva e dialogada, debates (dinâmicas e apresentação oral dos alunos), visitas técnicas e exercícios para resolução de problemas com base em leituras indicadas. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | MEDINA, N.M. e SANTOS, E. da C. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 231 p. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. Ed. São Paulo: GAIA, 2004. LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. São Paulo: Manole, 2012. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | SACHS, Ignacy. Desenvolvimento includente, sustentável e sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 151 p. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES. 2003. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. VEIGA, José Eli da. Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo: SENAC, 2009. 184 p. MAY, P.H., LUSTOSA, M.C., VINHA, V. Economia do Meio Ambiente: Teoria e prática. São Paulo: ELSEVIER, 2003. NUNES, E.R.M. Alfabetização Ecológica: Um caminho para a sustentabilidade. Porto Alegre : Editora do Autor. 2005. 134p. SATO, M. Educação Ambiental. São Carlos : RIMA. 2004. 66p. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E ESPORTO. A Implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília : MEC. 1998. 166p. LOUREIRO, C.F.B. Sociedade e Meio Ambiente: A Educação Ambiental em Debate. São Paulo : Cortez, 2000. 183p. DIAS, G.F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo : Gaia. 2006. 224p |

Documento Digitalizado Público

PPC TMA concomitante.

Assunto: PPC TMA concomitante.
Assinado por: Leandro Carbo
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leandro Carbo, CHEFE - CD4 - SVC-DEJAC**, em 06/06/2023 14:26:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 06/06/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 506905

Código de Autenticação: 947fb054cd

